

RELATÓRIO E CONTAS

2022



FUNDAÇÃO MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO
ARMANDO GINESTAL MACHADO

Handwritten mark or signature in the top left corner.

ÍNDICE

1. SÍNTESE DO ANO	3
2. A FUNDAÇÃO	6
3. PERFORMANCE 2022	18
4. ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2022	23
5. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO	83
6. RECURSOS HUMANOS	89
7. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	95
8. EVENTOS SUBSEQUENTES	97
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	99
10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	101
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	107



1. SÍNTESE DO ANO



1. SÍNTESE DO ANO

O ano do presente exercício, 2022, marca o regresso do Museu Nacional Ferroviário (MNF) à atividade plena, terminados os constrangimentos originados pela pandemia provocada pelo vírus SARS CoV-2.

Com um resultado em linha com o panorama nacional, o MNF aproximou-se dos valores registados em 2019 em termos de número de visitantes, o seu melhor ano após a inauguração, registando, por outro lado, um aumento na receita de bilheteira e loja.

O ano foi marcado pelo trabalho desenvolvido com a Tutela para a atualização dos Estatutos da Fundação, em linha com o determinado na Lei-Quadro das Fundações, tendo os novos Estatutos sido publicados em Diário da República no dia 2 de janeiro de 2023.

Durante 2022, o MNF aumentou e diversificou os seus serviços, tendo melhorado também as condições de visita ao Museu, no que respeita à segurança e acessibilidade dos visitantes.

Procedeu-se ao encerramento do projeto **“Welcome All”**, cofinanciado pelo Turismo de Portugal, o qual permitiu melhorar a acessibilidade física e intelectual ao Museu. Os bons resultados deste projeto têm permitido a continuação do investimento em recursos de acessibilidade, o que tem contribuído para o aumento de visitantes com necessidades específicas. O projeto permitiu ganhos de visibilidade e notoriedade, importantes para a continuidade do trabalho. O **“Welcome All”** foi merecedor de três distinções durante 2022 – Prémio APOM Melhor Serviço de Mediação Cultural, Prémio Acessibilidade Física e Intelectual da Associação Acesso Cultura e finalista no Prémio Nacional de Turismo, na categoria Turismo Acessível.

Procedeu-se à adesão à Rede Portuguesa de Turismo Industrial, numa cerimónia que decorreu no Museu Nacional Ferroviário. A adesão a mais esta rede permite-nos obter ganhos promocionais, bem como o acesso a iniciativas conjuntas, promovidas pelo Turismo do Centro e Turismo de Portugal, como é exemplo a semana **“À descoberta do Turismo Industrial”**, que já faz parte da oferta programática anual do MNF.

Em setembro apresentou-se a **“Visita virtual ao Museu Nacional Ferroviário”**, resultado de um projeto cofinanciado pela Rede Portuguesa de Museus, através do programa ProMuseus. Este serviço integra a visita virtual guiada pelos mediadores do Museu, um serviço inovador e pioneiro no universo dos museus nacionais. O serviço está em pleno, consistindo a visita virtual uma nova oferta de serviço.

Realizou-se a primeira edição do **MiniMO – Primeiro Encontro Nacional de Modelismo** e a terceira edição do **Festival Vapor**. Paralelamente, aumentou-se e diversificou-se a oferta programática permanente do Museu, com o objetivo de criar e fidelizar os públicos locais. Também se introduziram novas peças na exposição permanente e deu-se continuidade ao inventário museológico e às ações de conservação preventiva da coleção.

Em termos de visitas, registou-se um crescimento de 79%, face a 2021, sendo que nestes dados estão incluídos os visitantes em regime virtual. Comparativamente a 2020, registou-se um crescimento de 85%.

Os resultados alcançados pela Fundação no ano 2022 representam um ganho face ao ano de 2020 e uma perda face ao ano de 2021. Um resultado líquido positivo de 53.456,01€, numa evolução positiva do verificado no ano de 2020 (124%) e numa evolução negativa do verificado no ano de 2021 (-59%).

Um EBITDA de 404.602,28€, uma diminuição de 14% face a 2021 fruto, principalmente, dos Gastos Operacionais terem sido superiores aos do ano de 2021.

Apesar dos constrangimentos colocados à Fundação Museu Nacional Ferroviário no que respeita à escassez de recursos humanos e financeiros, num contexto agravado pela expectativa com a publicação da atualização dos Estatutos e as consequências da sua implementação, a Fundação foi capaz de, mais uma vez, apresentar resultados relevantes na execução de alguns dos seus projetos, inovar na sua oferta programática e expandir a sua área de atuação.

2. A FUNDAÇÃO

2. A FUNDAÇÃO

A Fundação Museu Nacional Ferroviário é uma fundação Pública de Direito Privado e detentora do Estatuto de Utilidade Pública, conforme determinado pelos seus próprios estatutos, publicados em anexo ao DL n.º 38/2005, de 17 de fevereiro, atualizados pelo DL n.º 01/2023, publicados em Diário da República do dia 2 de janeiro.

A esta Fundação aplica-se, ainda, e em especial:

- › A Legislação pertinente sobre Museus Portugueses e Património;
- › As regras da contratação pública;

Missão

O estudo, a conservação e a valorização do património histórico, cultural e tecnológico ferroviário português.

A Missão é consubstanciada na Instalação e Gestão do Museu Nacional Ferroviário e dos respetivos núcleos museológicos, bem como do Centro Nacional de Documentação Ferroviária.

São objetivos da Fundação Museu Nacional Ferroviário:

- › “A construção e adaptação das instalações necessárias ao funcionamento do Museu Nacional Ferroviário no Entroncamento”;
- › “A construção e adaptação das instalações dos núcleos museológicos do Museu Nacional Ferroviário”;
- › “A gestão do Museu Nacional Ferroviário, conforme o disposto na Lei-Quadro dos Museus Portugueses, aprovada pela Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto”;
- › “A criação de um centro de documentação e de um arquivo no domínio da história do caminho-de-ferro”;
- › “A promoção da salvaguarda, conservação, inventariação e divulgação do Património Ferroviário Nacional”;
- › “A investigação científica, histórica e antropológica do caminho-de-ferro”;
- › “A cooperação com estabelecimentos de ensino e investigação e com outras entidades que possam contribuir para o desenvolvimento de atividades e de estudos no âmbito dos fins da Fundação e do desenvolvimento da ferrovia”;



- › “A edição e publicação, sob qualquer forma, de obras relacionadas com o património histórico, cultural e tecnológico ferroviário”;
- › “A dinamização de programas de voluntariado que se enquadrem no âmbito dos fins da Fundação”;
- › “A realização de conferências, colóquios, seminários, congressos e debates sobre o transporte ferroviário”;
- › “A instituição de prémios e a concessão de subsídios ou bolsas a investigadores que desenvolvam estudos cuja temática esteja direta ou indiretamente relacionada com os fins da Fundação e do desenvolvimento da ferrovia”;
- › “O intercâmbio com instituições congéneres, nacionais ou estrangeiras, que prossigam atividades afins”;
- › A divulgação de linhas históricas e a colaboração com os operadores de transporte ferroviário no respetivo desenvolvimento”;
- › “Quaisquer outras atividades que se revelem adequadas aos fins da Fundação, nomeadamente no tocante à divulgação técnico-científica no âmbito do desenvolvimento da ferrovia”.

Para o efeito, a Fundação deve:

- › “Estabelecer acordos com as entidades públicas ou privadas que tenham por objeto a colaboração recíproca para fins de identificação, reconhecimento, conservação, segurança, restauro, valorização e divulgação dos bens culturais móveis e imóveis relacionados com o transporte ferroviário”;
- › “Promover a inventariação e classificação dos bens culturais móveis e imóveis relacionados com o transporte ferroviário, podendo colaborar na instrução dos procedimentos administrativos necessários, por sua iniciativa ou a solicitação das entidades públicas competentes”.
- › “Pode ainda gerir bens do domínio público ferroviário que lhe sejam subconcessionados, dentro dos seus fins e atividade”.

São adotados instrumentos de gestão previsional adequados, tais como planos de atividades e orçamentos assentes no cumprimento da missão e prossecução dos objetivos traçados e na respetiva sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental. São estabelecidos procedimentos internos de controlo da execução dos orçamentos.

Quer pelo enquadramento legal aplicável, quer pelas práticas internas adotadas, procura-se assegurar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, assim como a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos trabalhadores.



Os *stakeholders* são informados periodicamente do modo como foi prosseguida a missão da Fundação, do grau de cumprimento dos objetivos, da forma como foi cumprida a política de responsabilidade social, de desenvolvimento sustentável e ainda da prossecução de meios para financiar a instalação do Museu Nacional Ferroviário, seus Núcleos e do Centro Nacional de Documentação Ferroviária assim como as suas atividades nomeadamente na vertente da investigação e da inovação e da integração de novas tecnologias.

É cumprida a legislação e regulamentação em vigor, sendo adotado um comportamento eticamente irrepreensível, nomeadamente, no que respeita à aplicação de normas de natureza fiscal, de branqueamento de capitais, de concorrência, de proteção do consumidor, de natureza ambiental e de índole laboral, nomeadamente relativas à não discriminação e à promoção da igualdade entre homens e mulheres.

A Fundação pauta a sua conduta por tratar de forma equitativa todos os seus clientes, fornecedores, colaboradores e demais titulares de interesses legítimos. Neste sentido, nas aquisições de bens e serviços são seguidas as orientações constantes do Código da Contratação Pública, sendo adotada uma conduta de observação rigorosa dos princípios da transparência, da igualdade, da concorrência, da imparcialidade, da proporcionalidade e da boa-fé, tendo igualmente em conta o comportamento ético dos contratantes ou potenciais contratantes.

Todos os negócios são conduzidos com integridade e adequadamente formalizados, não havendo lugar a práticas de despesas confidenciais ou não documentadas.

MODELO DE GOVERNAÇÃO

A Fundação, no ano de 2022, era composta por um Conselho de Administração com cinco membros, encontrando-se designados apenas quatro, cabendo ao presidente o exercício de funções executivas e por um Conselho Fiscal composto por três membros, sendo um eleito pelo conselho de fundadores, o segundo uma sociedade de revisores oficiais de contas designada pelo conselho de fundadores e o terceiro, que presidia, designado pelo Ministro das Finanças.

Em conformidade com a atualização dos Estatutos da Fundação, publicada por Decreto-Lei n.º 01/2023, de 2 de janeiro, a sua governação é composta por um Conselho Diretivo, composto pelo presidente, por um vice-presidente e por dois vogais, e por um fiscal único designado por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da tutela.

Conselho de Fundadores

O Conselho de Fundadores é presidido pelo Presidente da Fundação, nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 15.º dos Estatutos e de acordo com a alínea a) do art.º 19.º dos novos Estatutos.

Mandato	Cargo	Nome
01/02/2020	Presidente	Manuel de Novaes Cabral

e composto por:

Entidade	
Estado	Fundador
Câmara Municipal do Entroncamento	Fundador
CP - Comboios de Portugal, E.P.E.	Fundador
IP - Infraestruturas de Portugal, S.A. (REFER - Rede Ferroviária Nacional)	Fundador
Sacyr Engenharia e Infraestruturas	Fundador
Siemens S.A.	Fundador
Grupo Elevo	Fundador
Efacec, Engenharia, S.A.	Fundador
Ferrovias Construções, S.A.	Equiparado a Fundador
O2 Tratamento e Limpezas Ambientais, S.A.	Equiparado a Fundador
Câmara Municipal de Lagos	Equiparado a Fundador
EMEF Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A.	Equiparado a Fundador
Fundação EDP	Equiparado a Fundador
Grupo Visabeira SGPS, S.A.	Equiparado a Fundador
Medrail - Operador Ferroviário e Logístico de Mercadorias, S.A.	Equiparado a Fundador

Conselho de Fundadores

No ano de 2022, nos termos do art.º 13.º n.º 1 dos Estatutos, a nomeação e substituição dos membros do Conselho de Administração é feita da seguinte forma:

- › Presidente da Fundação é designado por despacho conjunto do Ministro(a) das Infraestruturas e Habitação e do Ministro(a) com a tutela da Cultura;
- › Vice-presidente da Fundação é eleito pelo conselho de fundadores;
- › Administradores:
 - Um administrador designado pela CP Comboios de Portugal, E.P.E.
 - Um administrador designado pela Infraestruturas de Portugal, S.A.
 - Um administrador designado pela Câmara Municipal do Entroncamento.

O Conselho de Administração teve a seguinte composição no ano 2022:

Mandato	Cargo	Nome	Remuneração Entidade Pagadora
01/02/2020	Presidente	Manuel de Novaes Cabral	IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.
04/06/2019	Administrador	Miguel Laranjeiro	CP - Comboios de Portugal, E.P.E.
31/03/2012	Administrador	Alberto Manuel de Almeida Diogo	IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.
05/11/2013	Administrador	Jorge Manuel Alves de Faria	Câmara Municipal do Entroncamento

O administrador Alberto Manuel de Almeida Diogo cessou, por renúncia, o seu mandato na Fundação a 26 de agosto de 2022.

Foram realizadas 13 reuniões do Conselho de Administração tendo os seus membros mantido o seguinte grau de assiduidade:

Nome	Cargo	Reuniões no Período de mandato (2022)	Presenças	Grau de Assiduidade
Manuel de Novaes Cabral	Presidente	13	13	100%
Miguel Laranjeiro	Administrador	13	13	100%
Alberto Manuel de Almeida Diogo	Administrador	10	10	100%
Jorge Manuel Alves de Faria	Administrador	13	13	100%

Relativamente aos membros do órgão de administração, referem-se a seguir as entidades de origem e a acumulação de funções.

Membro do Órgão de Administração	Entidade	Acumulação de Funções	
		Função	Regime
Miguel Laranjeiro	CP - Comboios de Portugal, E.P.E.	Responsável Comunicação Interna RI	Público
Alberto Manuel de Almeida Diogo	IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.	Administrador	Público
Jorge Manuel Alves de Faria	Câmara Municipal do Entroncamento	Presidente	Público

Fiscalização

A competência de Fiscalização está atribuída estatutariamente ao Conselho Fiscal que manteve, no ano 2022, a seguinte composição:

Mandato	Cargo	Nome
01/01/2006	Presidente	Luisa Maria do Rosário Roque
26/04/2006	Vogal	Maria Amélia Tavares Coito Marques Talessso
26/04/2006	Vogal	Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SIROC

Foram realizadas 10 reuniões do Conselho de Fiscal tendo os seus membros mantido o seguinte grau de assiduidade:

Nome	Cargo	Reuniões no Período de mandato (2022)	Presenças	Grau de Assiduidade
Luisa Maria do Rosário Roque	Presidente	10	10	100%
Maria Amélia Tavares Coito Marques Talessso	Administrador	10	10	100%
Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SIROC	Administrador	10	10	100%

Revisor Oficial de Contas

Em conformidade com os Estatutos da Fundação, compete ao Conselho de Fundadores a designação de Sociedade de Revisores Oficiais de Contas para integrar o Conselho Fiscal.

Nome ROC/FU	Valor Anual Contrato de Serviços (ano 2022)			Valor Anual de Serviços Adicionais (ano 2022)			
	Valor	Reduções	Valor Final	Identificação do Serviço	Valor	Reduções	Valor Final
	(1)	(2)	(3) = (1) + (2)		(1)	(2)	(3) = (1) + (2)

Rosa Lopes, Gonçalves

Mendes & Associados, SIROC	4 428,00 €	n.a.	4 428,00 €	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
----------------------------	------------	------	------------	------	------	------	------

Conselho Consultivo

A Mesa do Conselho Consultivo da Fundação manteve no ano 2022 a seguinte composição:

Mandato	Cargo	Nome
05/08/2016	Vice-Presidente	Ana Cardoso de Matos

5

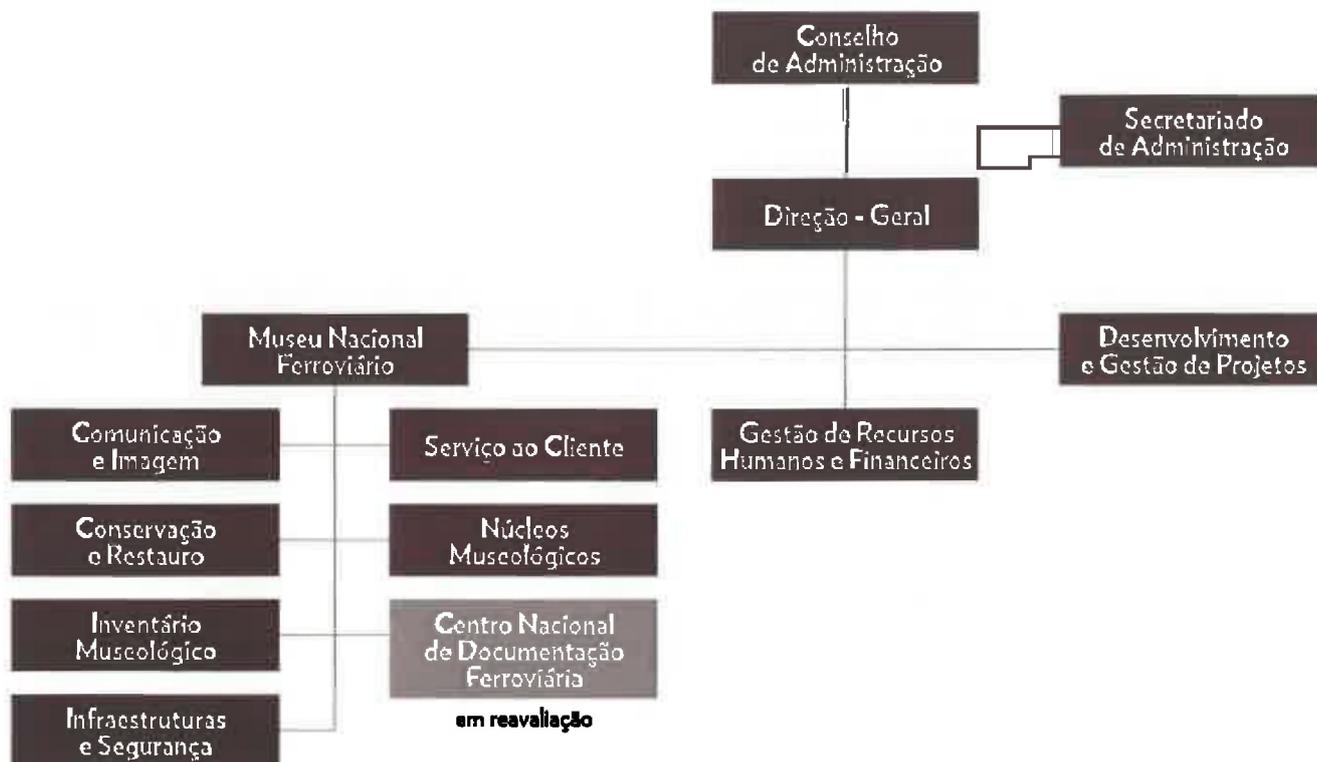
Em 2022, o Conselho Consultivo é composto ainda por:

Entidades
IMT - Instituto de Mobilidade e dos Transportes, I.P.
Direção Geral de Património Cultural
Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas / Torre do Tombo
Turismo de Portugal, I.P.
Associação Nacional de Municípios Portugueses
Câmara Municipal do Entroncamento
Câmara Municipal de Valença
Câmara Municipal de Bragança
Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto
Câmara Municipal de Chaves
Câmara Municipal de Lousado
Câmara Municipal de Lagos
Câmara Municipal de Águeda
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Câmara Municipal de Santarém
Representante das associações de amigos dos caminhos de ferro

2

MODELO ORGANIZACIONAL

Organograma



Estatutos e Comunicações

Os Estatutos da Fundação Museu Nacional Ferroviário foram aprovados pelo Decreto-Lei n.º 1 /2023, de 2 de janeiro.

Sítio na Internet

A Fundação mantém atualizada com toda a informação e documentação legalmente obrigatória a sua página na Internet: www.fmnf.pt

ESTRUTURA DO FUNDO PATRIMONIAL

O Fundo Patrimonial da Fundação regista as entradas dos Fundadores (conforme estabelecido nos Estatutos publicados por Decreto-Lei n.º 1/2023, de 02 de janeiro) e de Equiparados a Fundadores.

Das referidas entradas não existe possibilidade de retorno, não sendo transmissível a posição de Fundador ou de Equiparado a Fundador, com exceção das dinâmicas de evolução empresarial e, ou estrutural das entidades Fundadoras ou dos Equiparados a Fundadores.

Entidade		Valor da Entrada	%
Estado	Fundador	750 000 €	65,81 %
Câmara Municipal do Entroncamento	Fundador	10 000 €	0,88 %
CP - Comboios de Portugal, S.A.	Fundador	25 000 €	2,19 %
IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.	Fundador	25 000 €	2,19 %
Somague Engenharia, S.A. / Neopui, S.A.	Fundador	25 000 €	2,19 %
Siemens, S.A.	Fundador	25 000 €	2,19 %
Edifer, S.A.	Fundador	25 000 €	2,19 %
Efacec, Engenharia, S.A.	Fundador	25 000 €	2,19 %
Fundadores		910 000 €	79,85 %
Mota - Engil Railway Engineering, S.A.	Equiparado a Fundador	25 000 €	2,19 %
O2 Tratamento e Limpezas Ambientais, S.A.	Equiparado a Fundador	25 000 €	2,19 %
Câmara Municipal de Lagos	Equiparado a Fundador	25 000 €	2,19 %
EMEF - Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, S.A.	Equiparado a Fundador	31 944 €	2,80 %
Fundação EDP	Equiparado a Fundador	40 000 €	3,51 %
Grupo Visabeira SGPS, S.A.	Equiparado a Fundador	50 000 €	4,39 %
Medrall - Operador Ferroviário e Logístico de Mercadorias, S.A.	Equiparado a Fundador	32 700 €	2,87 %
Equiparado a Fundadores		229 644 €	20,15 %
		1 139 644 €	

5

PARTICIPAÇÕES SOCIAIS E OBRIGAÇÕES DETIDAS

A Fundação não detém participações sociais nem obrigações. Não procedeu à aquisição ou alienação de participações sociais.

No âmbito das suas atividades a Fundação é membro/sócio das seguintes Associações:

- › Associação de Turismo de Lisboa;
- › Associação Portuguesa de Museologia (APOM);
- › Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (APBAD);
- › FEDECRAIL – *Fédération Européenne des Chemins de Fer Touristiques et Historiques*;
- › IATM - *International Association of Transport Museums*;
- › Acesso Cultura, Associação Cultural;
- › RPM – Rede Portuguesa de Museus;
- › ERIH – *European Route of Industrial Heritage*;
- › RPTI – Rede Portuguesa de Turismo Industrial.

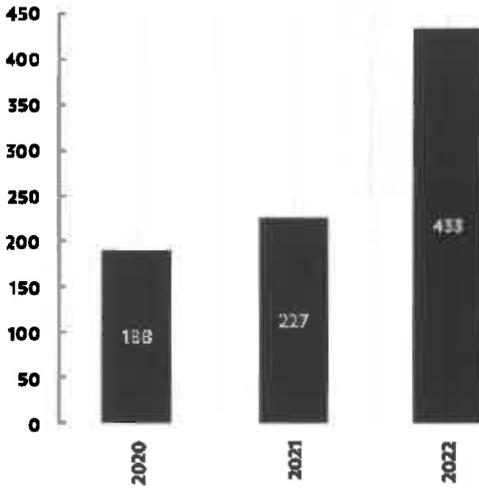
3. PERFORMANCE 2022



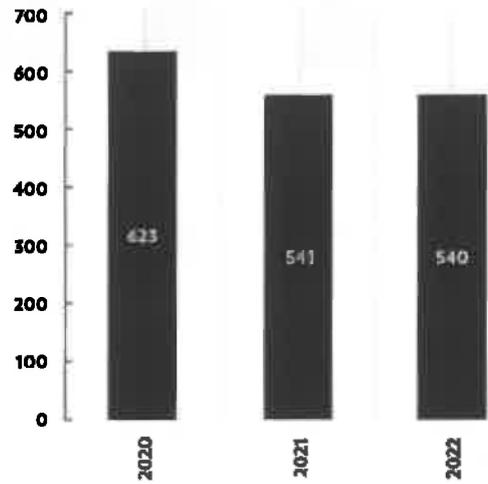
3. PERFORMANCE 2022

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

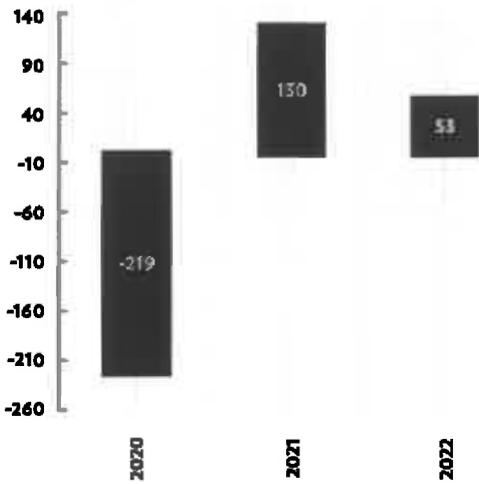
Volume Negócios
[milhares de euros]



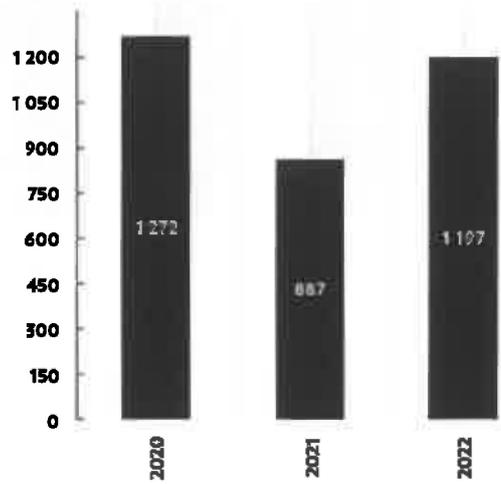
Apoios Financeiros à Exploração
[milhares de euros]



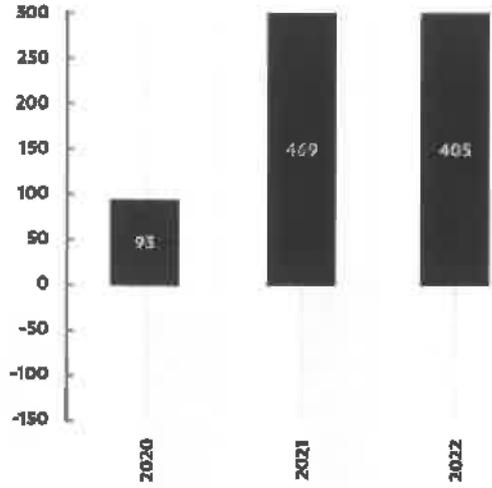
Resultados Operacionais
[milhares de euros]



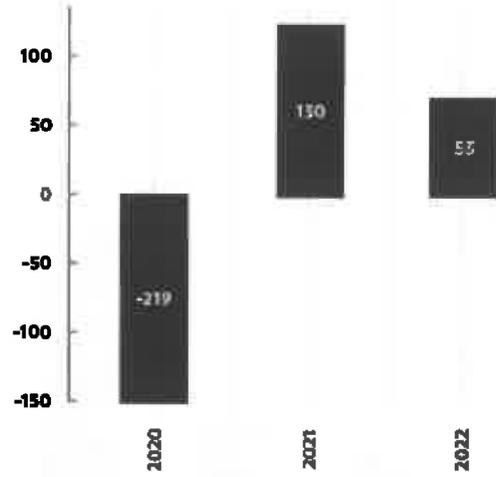
Gastos Operacionais
[milhares de euros]



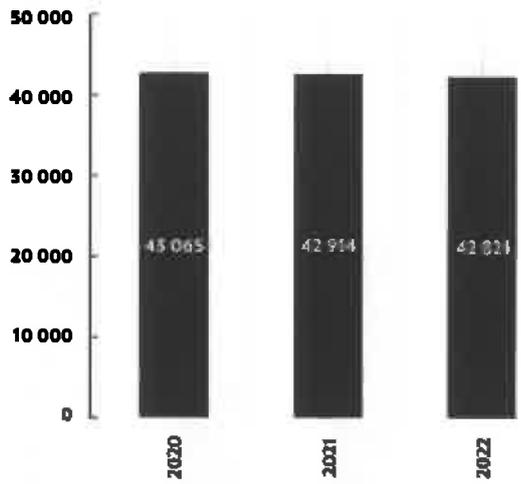
EBITDA [milhares de euros]



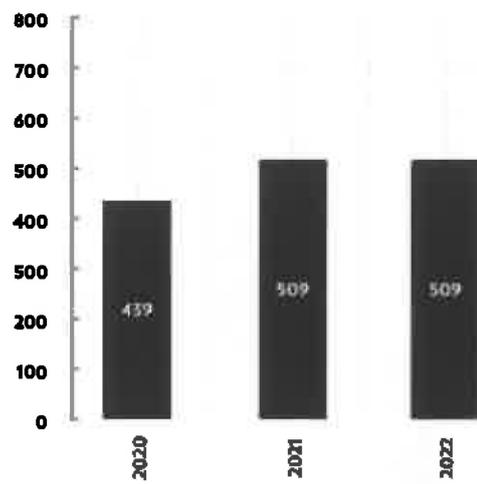
Resultado Líquido [milhares de euros]



Ativo [milhares de euros]



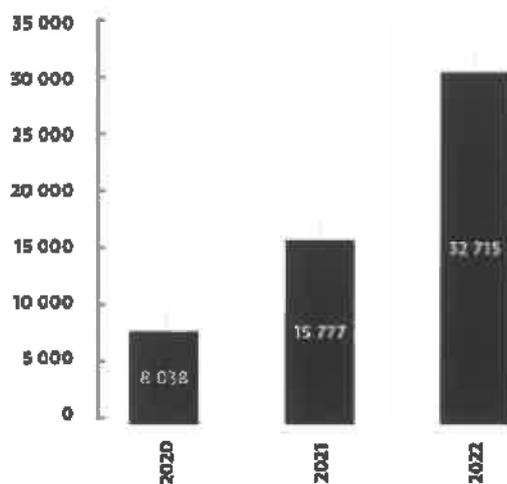
Passivo [milhares de euros]



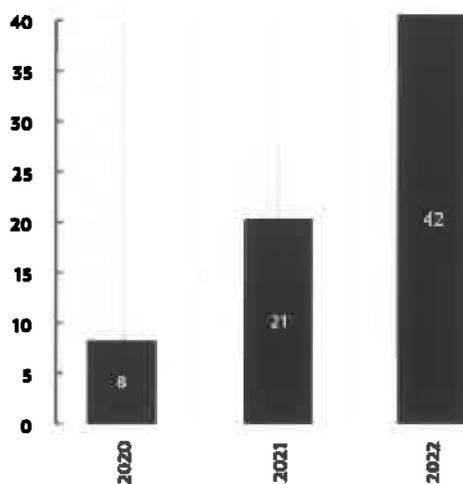
31

INDICADORES OPERACIONAIS

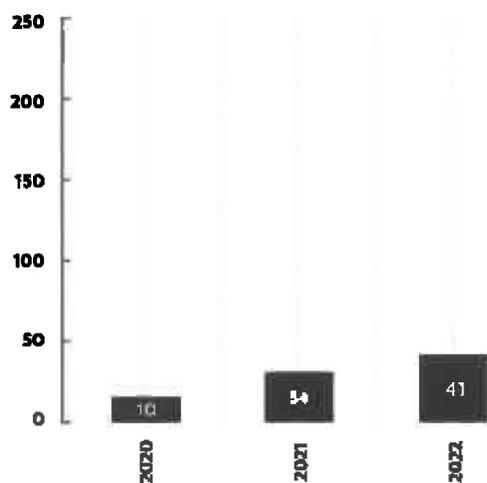
Número de Visitantes



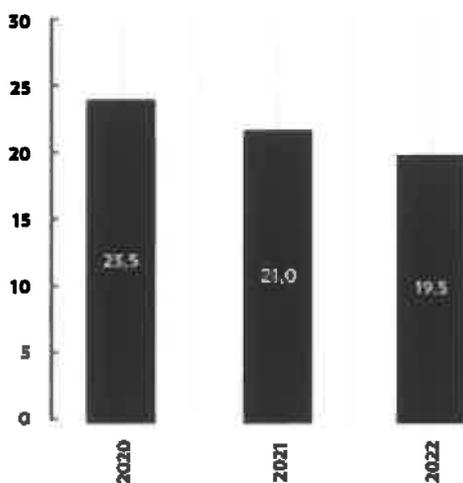
Eventos



Número de Peças Restauradas / Intervencionadas



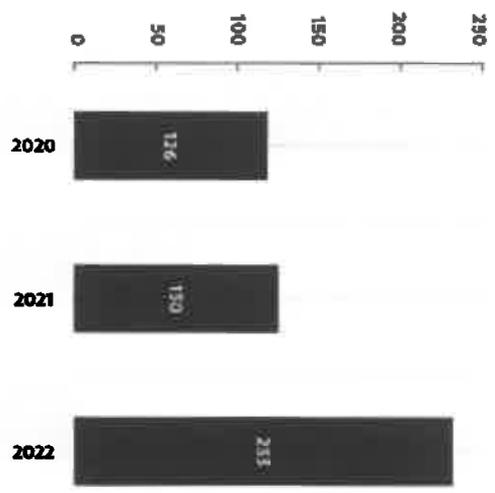
Efetivo Médio [Trabalhadores]





5

Visitas Orientadas



4. ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2022

4. ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2022

GESTÃO DA COLEÇÃO

Integrando o trabalho regular do Museu, a Gestão da Coleção tem por objetivo a incorporação, o estudo, investigação e documentação, a inventariação, a conservação e o restauro das peças que, independentemente da modalidade de aquisição, são inseridas na coleção do Museu para integração na exposição permanente ou para reserva museológica.

No âmbito da gestão da coleção, assinalam-se as seguintes ações no exercício de 2022:

► Foram restauradas 41 peças da coleção do museu, tendo o processo sido registado para cada uma das peças numa ficha de intervenção. Verifica-se um aumento de 7 (sete) peças tratadas relativamente ao ano anterior. Uma das peças cujo restauro foi concluído em 2022 foi o sinal vertical de manobras, em exposição no exterior, tendo a sua integração na exposição implicado a execução de obras de construção civil. A maioria das peças restauradas foram cedidas para diversas exposições temporárias, Lagos e Arouca, bem como para integrar a exposição permanente ou exposições temporárias do Museu.



5

› No âmbito da coleção de material circulante, destaca-se a continuação do restauro da Locomotiva CP 832. Esta locomotiva faz parte de um conjunto de 3 (três) locomotivas a vapor que estiveram parqueadas nos jardins da Fernave até Agosto de 2016, local de onde foram movimentadas para serem restauradas e integradas na exposição permanente do Museu Nacional Ferroviário. Os trabalhos de restauro desta locomotiva tiveram início em 2021, tendo sido substituídas já algumas partes mais corroídas por material novo, trabalho que foi continuado de forma intercalada com outros trabalhos.



› Teve igualmente continuidade o projeto de restauro da Automotora CP 0111, conhecida como “Nohab”, desenvolvido em parceria com a APAC - Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos de Ferro integrado no Serviço de Voluntariado do museu, contando com a orientação técnica e científica do Museu Nacional Ferroviário. Este projeto conta com o apoio da CP-Comboios de Portugal E.P.E. Em 2021 a automotora foi movimentada para as oficinas da CP, no Entroncamento, onde continuou a ser acompanhada pelo Serviço de Conservação e Restauro do Museu, tendo já sido efetuada pintura exterior.



↵

► O Núcleo Funcional de Conservação e Restauro procedeu ainda, durante 6 (seis) meses, ao acompanhamento e apoio técnico e científico do restauro da Locomotiva a vapor de via mineira Decauville propriedade do Regimento de Engenharia n.º 1, no âmbito de uma colaboração entre o Regimento de Engenharia n.º 1 e o Museu Nacional Ferroviário.



► No respeitante às atividades de conservação preventiva da coleção, destacam-se os trabalhos de limpeza e manutenção do material circulante em exposição na Rotunda de Locomotivas, nos Edifícios 13, 14 e 15 e no exterior e a preparação e limpeza do espaço contíguo à oficina (“Telheiro”) para musealização, incluindo material circulante, bem como a limpeza e manutenção de peças de menor dimensão. Para além das peças integradas na exposição permanente, as atividades de conservação preventiva e restauro aplicam-se igualmente às peças em reserva museológica. Procedeu-se também ao registo e tratamento de dados dos *dataloggers* colocados nos edifícios 14 e 20. Os dados ambientais registados diariamente por estes aparelhos nos últimos meses foram tratados para controle das condições ambientais dos espaços do Museu, conforme estipulado na Lei-Quadro dos Museus Portugueses.



↳ Foram construídas 8 (oito) plataformas com escadas para acesso dos visitantes a alguns dos veículos em exposição nas naves 14 e 15 (Antigas Oficinas do Vapor), que até aí não estavam acessíveis. Foi ainda adaptada e pintada a plataforma de acesso às carruagens restaurante e adaptada uma plataforma de acesso prevista para o Salão Pagador.



↳ Produção de 10 suportes para legendas: 8 (oito) para o novo espaço expositivo contíguo à oficina de Conservação e Restauro, 1 (um) para o sinal vertical de manobras e 1 (um) para o sistema de sinalização do circuito do mini comboio.



5

→ A musealização do Posto de Transformação (nave 14) implicou a adaptação da porta (para porta de vidro) e limpeza da maquinaria em exposição, trabalhos a cargo do núcleo de conservação e restauro.



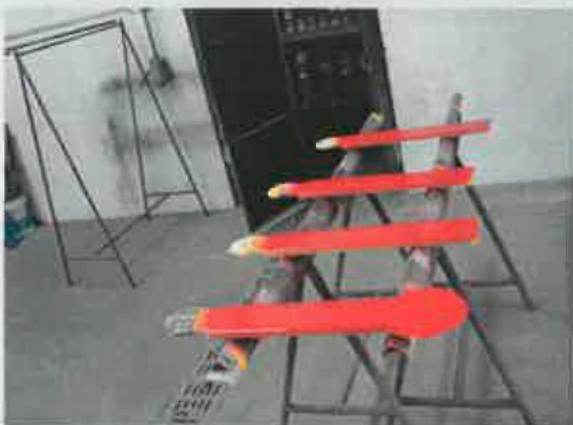
→ Preparação e apoio na montagem de várias exposições no Museu Nacional Ferroviário: exposição de “Viagens na nossa Terra” da pintora Isabel Nunes; “Rails do Progresso” exposição sobre a linha da Beira Baixa; exposição de desenhos da 2.ª edição do concurso nacional de desenho sobre transporte ferroviário; exposição “o Comboio passou e a terra mudou”, e ainda várias exposições temporárias externas. O núcleo de Conservação e Restauro deslocou-se a Aveiro para montagem de uma área expositiva na Automóvelia (em Aveiro), nos Nirvana Studios (em Oeiras) e na Fermodel (em Carcavelos).



► Foram construídas duas tendas para utilização no espaço exterior do museu no âmbito da terceira edição do Festival Vapor, tendo o núcleo de conservação e restauro construído toda a estrutura de madeira e metal.



► Também durante 2022 foi construído e montado o sistema de sinalização do circuito do mini comboio, inaugurado no dia 28 de outubro, no âmbito das comemorações do Aniversário do Caminho de Ferro em Portugal.





► Montagem nas naves 14 e 15 de 2 painéis informativos da estação de S. Bento, concluindo deste modo o restauro de peças previsto para o ano 2022. Esta operação contou com o apoio da CP - Comboios de Portugal.



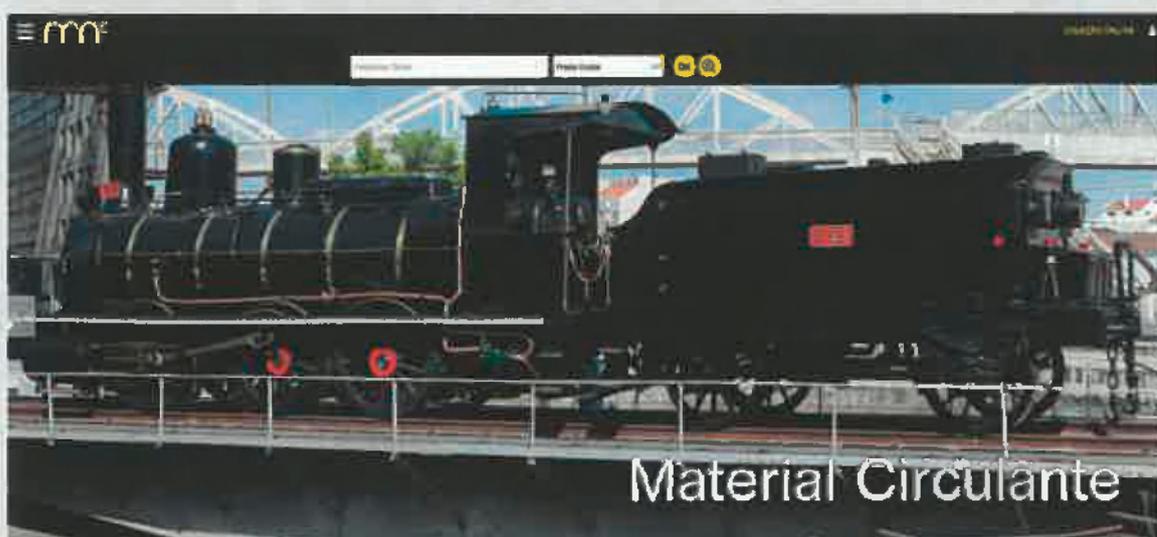
► A oficina de Conservação e Restauro acolheu diversas visitas guiadas ao espaço, integradas nas visitas regulares do Museu ou inseridas em programação especial.



› Foram incorporadas 15 novas peças na coleção, as quais resultaram de doações de particulares (9) e da Infraestruturas de Portugal (6).

› Foram produzidos 79 novos registos de inventário. No decorrer deste exercício está incluído o registo de peças localizadas em vários núcleos museológicos, com destaque para o Núcleo de Lagos. De referir que, neste momento, existem 5.114 registos de inventário, sendo os mesmos atualizados em permanência e disponibilizados na coleção online.

<https://coleccion.fmnf.pt/?pesquisaGeral=1>



5

► Foram cedidas 123 peças a título de cedência no âmbito de exposições temporárias externas, sendo para o efeito realizados 6 contratos de cedência firmados com o Município de Vila Velha de Rodão, o Município de Lagos, com Índice ICT & Management Lda./Associação das Terras de Santa Maria, com a Secretaria Geral da Educação e Ciência e com Associação de Abrigos Noturnos do Porto.



- 
- › **Utilização de 42 peças da coleção no âmbito de ações de divulgação externas:** nos estúdios da SIC – Programa Domingo (27 março); na Automobilia em Aveiro (20 a 22 de maio); no *Open Day* nos Nirvana Studios (4 junho); e na Fermodel em Carcavelos (15 e 16 outubro).

 - › **Foram firmados 3 contratos de cedência com outras entidades** (Museu Nacional do Traje, Museu Bordalo Pinheiro e Imprensa Nacional Casa Nacional da Moeda), no âmbito das exposições temporárias “Rails do Progresso” e “O comboio passou e a terra mudou”, que decorreram permanecendo a primeira até 2023 no Museu Nacional Ferroviário, no Entroncamento.

 - › **Assinatura de um protocolo de Depósito de Bens Culturais, de longa duração,** da locomotiva CP 1408 construída na sua totalidade por 14 mil peças Lego, à escala de 1/15. Firmado com proprietário de coleção particular.

 - › **Emissão de 74 pareceres técnicos, focando finalidades diversas** como a incorporação de bens na coleção, cedência de bens a entidades públicas e privadas no âmbito de parcerias e protocolos e intervenções de conservação e restauro. Desta análise técnica de peças resultaram diversos pedidos de incorporação a entidades fundadoras, caso da Infraestruturas de Portugal ou da CP – Comboios de Portugal, mas também de privados e outras entidades como a Medway. Este trabalho é realizado com a aplicação dos instrumentos de gestão da coleção “Normas de Conservação Preventiva do Museu Nacional Ferroviário” e “Política de Incorporações de Bens Culturais do Museu Nacional Ferroviário”.

 - › **Introdução de 8 novos veículos na exposição permanente do Museu,** que passaram a integrar o discurso museológico e estar disponíveis para visita, no novo espaço expositivo contíguo à oficina de Conservação e Restauro. Este conjunto de veículos apresenta-se em diferentes estádios de conservação, aguardando a oportunidade de serem intervencionados. Para o efeito, foram produzidos conteúdos interpretativos destes veículos, disponíveis em português e inglês.

 - › **Inclusão de 18 novas peças na exposição permanente do Museu,** complementando várias temáticas. Para o efeito, foram produzidos conteúdos interpretativos das novas peças disponíveis, português e inglês.

 - › **Produção de conteúdo interpretativo do grupo gerador de energia, em português e inglês,** equipamento integrado no edifício das Antigas Oficinas do Vapor, que ficou disponível ao público no decorrer do ano 2022, através da criação de “janela” na porta de acesso.

 - › **Ainda no âmbito da Gestão da Coleção, foram produzidos conteúdos referentes a 22 peças da exposição permanente do Entroncamento,** e produzidos conteúdos referentes a 123 peças cedidas.

Exposições

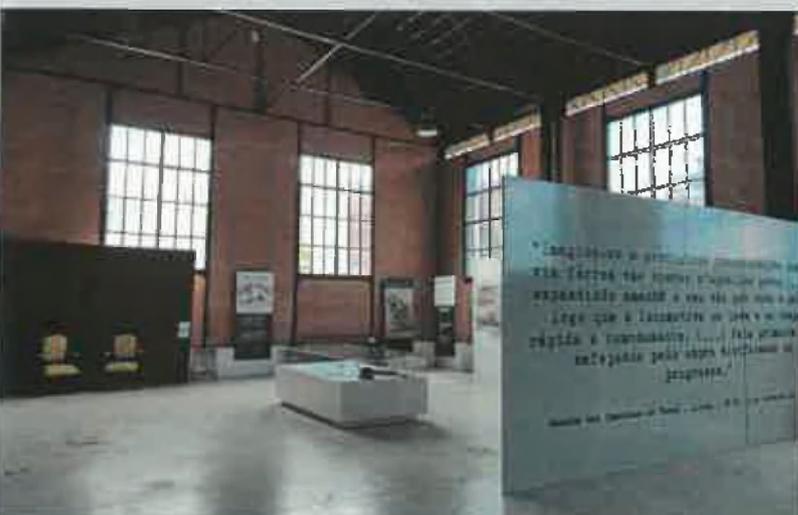
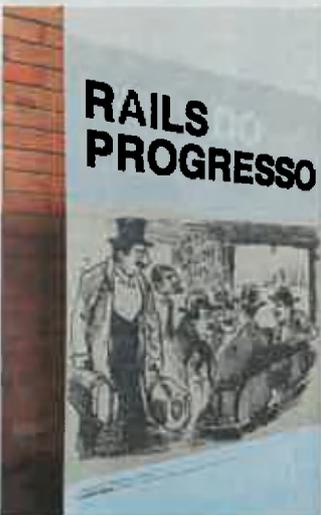
Para além da cedência de peças, o Museu esteve envolvido na curadoria, investigação, design e produção de conteúdos da exposição “Rails do Progresso”, que decorreu de 5 de março a 30 de abril, na Casa das Artes e Cultura do Tejo em Vila Velha de Rodão, que pretendeu recordar a viagem inaugural da Linha da Beira Baixa, em 1891.

Esta exposição integrou a programação do projeto RAIL FEST – Programa Cultural em Rede, entre os Municípios do Entroncamento, Águeda e Vila Velha de Rodão. O Museu Nacional Ferroviário foi parceiro deste projeto, tendo participado na organização e acolhido várias atividades.



11

Após o encerramento desta exposição em Vila Velha de Rodão, a mesma foi adaptada à Sala da Luz, no Museu Nacional Ferroviário – Entroncamento, onde esteve disponível para os visitantes entre 18 de maio e 30 de agosto.



Após o encerramento no Entroncamento, a exposição continuou a sua itinerância por outras localidades da Linha da Beira Baixa (Covilhã e Tortosendo).

O Museu esteve ainda envolvido na curadoria, investigação, design e produção de conteúdos da exposição "Lagos, a última paragem", que decorreu de 30 de julho a 30 de dezembro, no Centro Cultural de Lagos. Exposição integrada no programa das Comemorações do Centenário da Chegada do Comboio a Lagos.







COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Presença Digital

Conscientes da importância da comunicação digital, procuramos reforçar a presença do Museu no meio digital. Este é um trabalho contínuo, efetuado maioritariamente com o recurso a parcerias e/ou utilização de plataformas gratuitas. Destacamos:

Pumpkin

A *Pumpkin* é uma plataforma destinada a facilitar a vida das famílias em Portugal. Tem vindo a crescer, conseguindo chegar a meio milhão de subscritores. Tem uma Agenda alimentada por 2 mil parceiros, todos eles recomendados por famílias, que partilham os seus eventos. Nela podem encontrar todo o tipo de atividades para fazer em família: para grávidas, bebés, crianças, adolescentes. A *Pumpkin* oferece também conteúdos úteis para Escolas, Professores e Encarregados de Educação.

Estrelas e Ouriços

A Estrela e Ouriços é um projeto que agrega, seleciona, organiza e edita informação destinada a famílias com crianças pequenas (0 aos 12 anos) e às escolas que têm alunos nesta faixa etária. Serve este público com informações práticas e rigorosas sobre espetáculos, exposições, ateliers, atividades desportivas, programação de museus, de monumentos e de bibliotecas, entre outras. A sua *webpage* conta com 220.000 visualizações mensais.

Rik&Rok

O Clube *Rik&Rok* foi criado em 1996 pela *Auchan Retail* Portugal, como resposta à forte convicção de que é necessário apostar e investir em ações de carácter educativo. Deste modo, procura dar o seu contributo para a formação e desenvolvimento dos mais novos. Conjuga o lúdico e o pedagógico, de uma forma divertida. O Clube conta com cerca de 35.000 sócios ativos, estabelecendo um contacto mensal através do envio de 18.000 *newsletters* eletrónicas e do *website* que conta com 35.000 visualizações mensais.

Facebook

O *Facebook* é a maior rede social, contando com mais de dois mil milhões de utilizadores diários. É possível criar um perfil pessoal ou profissional, e interagir com outras pessoas ligadas

à plataforma, através de trocas de mensagens instantâneas, partilha de conteúdos e os famosos “likes” nas publicações dos utilizadores.

O perfil do Museu Nacional Ferroviário conta atualmente com 27 735 seguidores, o que revela uma abrangência muito interessante no panorama dos museus de transportes em Portugal, tendo em conta o número de seguidores do Museu Nacional dos Coches (17 230), Museu do Ar (21 156), Museu da Carris (7 100).

Em 2022 o número de contas que visualizaram qualquer conteúdo da página do museu, incluindo publicações, histórias, anúncios, informações sociais das contas do Centro de Contas que interagiram com a página do museu, entre outros, foi de 1 294 567.

Instagram

O *Instagram* é uma rede social visual, criativa e interativa também com mais de 2 mil milhões de utilizadores mensais ativos. Possibilita a partilha de imagens e vídeos de curta duração através da aplicação no telemóvel. Nele, também é possível seguir utilizadores, gostar e comentar as publicações.

Em 2022 o número de contas individuais que viram qualquer uma das publicações ou histórias no perfil de *Instagram* do Museu pelo menos uma vez foi de 44 666, tendo o perfil do museu um total de 2819 seguidores.

TripAdvisor

A plataforma *TripAdvisor* é uma das maiores plataformas de avaliações relacionadas com o turismo no mundo. Contém mais de 435 milhões de avaliações e opiniões sobre 6,8 milhões de alojamentos, restaurantes e atrações, de viajantes de todo o mundo e 200 novas publicações por hora.

Considerando o desempenho desta plataforma, a presença do Museu Nacional Ferroviário assume elevada relevância, funcionando a mesma como um recurso comunicacional muito importante para a divulgação do Museu, bem como para a criação da motivação de visita.

O Museu Nacional Ferroviário já foi distinguido pelo *Tripadvisor* em 2017 com o Certificado de Excelência e, mais recentemente, em 2020 e 2021 com o *Travelers' Choice Award: Best of the Best*.

O Museu Nacional Ferroviário conta com um total de 193 avaliações com uma classificação média de 5 estrelas (a classificação varia entre 1 estrela e 5 estrelas).



YouTube

O *YouTube* é uma plataforma de alojamento de vídeos e facilita a partilha de conteúdo. Um canal no *YouTube* ajuda na divulgação da marca, melhora o relacionamento com o cliente, informa, entretém e traz uma série de oportunidades de negócios.

O perfil do Museu Nacional Ferroviário conta com 335 subscritores, tendo sido publicados em 2022 um total de 41 vídeos que obtiveram um total de 17 833 visualizações, a que corresponderam um total de mais de 317 horas de visualização, tendo resultado um acréscimo de 166 subscritores.

Google Business

O *Google Business* é uma plataforma que a *Google* disponibiliza para os negócios com presença na Internet permitindo de forma gratuita, estar presente nas pesquisas que se realizam tanto no motor de busca *Google* como no *Maps*, dando mais visibilidade à instituição. Uma das opções mais importantes e atrativas são as opiniões que os utilizadores da plataforma colocam quando visitam o local.

Neste momento, o perfil do Museu Nacional Ferroviário conta com um total de 135 029 visualizações, 1907 comentários e uma classificação média de 4,7.

ECultura

ECultura é um site promovido pela associação cultural Centro Nacional de Cultura, tendo como principal objetivo dar a conhecer o país em todas as suas potencialidades e dimensões através da divulgação da sua oferta cultural.

Guia da Cidade

O Guia da Cidade foi criado em 2003 posicionando-se como um Serviço de Multiconteúdos que permite ter acesso rápido e fácil às respostas que procura. O Guia da Cidade disponibiliza todos os seus conteúdos de forma livre e gratuita. Ao entrar neste Portal beneficiará de informação fidedigna, útil, exata e específica. Site que promove diariamente Portugal nas suas vertentes do Turismo, Lazer, Informação e Empresas, conta com mais de 6 milhões de visualizações.

Férias em Portugal

Férias em Portugal é um portal de promoção turística, com mais de 3 milhões de visitantes anuais, que tem como missão informar sobre os melhores destinos de férias em Portugal, a par da divulgação dos produtos turísticos disponíveis a nível nacional.

Lifecooler

Desde 2001 que a *Lifecooler* divulga, inspira e ajuda a descobrir o melhor de Portugal. Primeiro, como *site* pioneiro nas áreas de turismo e lazer contando com cerca de 1 milhão de visualizações mensais na Revista *online*. E depois, também como empresa de referência em *packs* presente e experiências *online*, promovendo a melhor forma de aproveitar a vida em hotéis, restaurantes, atividades ou bem-estar. A marca *Lifecooler* faz parte do Grupo *Wonderbox*, líder europeia no mercado dos *packs* de experiências e presente em 12 países, e é um dos portais de Turismo e Lazer mais visitados em Portugal.

Visitportugal

Visitportugal é o site oficial de promoção turística do destino Portugal desenvolvido pelo Turismo de Portugal, I.P., a autoridade turística nacional. Integrado no Ministério da Economia, o Turismo de Portugal, é responsável pela promoção, valorização e sustentabilidade da atividade turística, agregando numa entidade única todas as competências institucionais relativas à dinamização do turismo, desde a oferta à procura.

Visitlisboa

Visitlisboa é um site de turismo promovido pela Associação Turismo de Lisboa. Foi constituída em 1997 e tem como principais objetivos: o desenvolvimento turístico sustentado da sua área de intervenção, bem como informar e apoiar os turistas que visitam Portugal.

Center of Portugal

Center of Portugal é um site promovido pela ARPT Centro de Portugal, que é uma associação sem fins lucrativos com associados dos sectores público e privado, responsável pela promoção da região Centro de Portugal nos mercados externos. Organiza visitas de imprensa e operadores turísticos na região, promovendo os destinos turísticos da costa ao interior, de Aveiro a Óbidos.

Press Trip Turismo Centro de Portugal

O Turismo Centro de Portugal promoveu uma *press trip* de três dias para celebrar o Património Industrial do Centro de Portugal, numa altura em que foi assinada, também, uma Declaração de Compromisso entre Turismo Centro de Portugal e os Municípios e parceiros do Turismo Industrial na região.

Esta *press trip* permitiu dar a conhecer a vários jornalistas e *bloggers* a história do caminho de ferro em Portugal, bem como a promoção e divulgação do Museu Nacional Ferroviário.



Publicidade em publicações

Ciente da importância da publicidade como meio impulsionador de uma marca, produto ou serviço dando-lhe visibilidade, o Museu Nacional Ferroviário tem vindo a promover o espaço e serviços nos seguintes meios de comunicação:

- ▶ Guia da Associação Turismo de Lisboa – *“Follow Me Lisboa”*, revista mensal com distribuição gratuita nos postos *“Ask Me”* e entre os associados do Turismo de Lisboa, com uma tiragem de 50.000 exemplares.
- ▶ Bastão Piloto é uma revista produzida pela APAC, associação sem fins lucrativos, que visa a promoção do interesse por todos os transportes que circulem sobre carris, tentando reunir todos aqueles que se interessam pelos Caminhos de Ferro.

Referências na comunicação social nacional e internacional

O Museu Nacional Ferroviário foi referido em diversas publicações nacionais e estrangeiras, tendo sido produzidos e remetidos 13 (treze) comunicados de imprensa durante o ano de 2022.

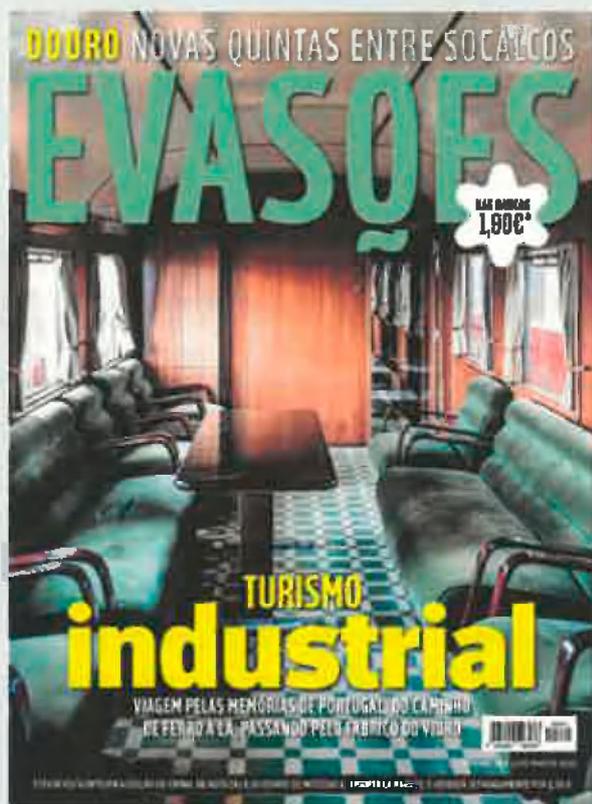
Através da monitorização de vários meios de comunicação social, nomeadamente jornais, revistas, sites, blogs, jornais digitais, rádio e televisão, foram apurados os seguintes resultados:

Televisão: 8
Imprensa Nacional digital: 105
Imprensa Internacional digital: 19
Imprensa local digital: 234
Periódicos físicos: 6

Destacamos a presença do Museu Nacional Ferroviário em vários programas de televisão: Praça da Alegria, Portugal em Direto e A nossa tarde na RTP1; Domingão e Primeiro Jornal na SIC; Encontros com História no Porto Canal; Somos Portugal na TVI.

50

Relativamente à imprensa destacamos os artigos produzidos por vários meios de comunicação nacional: **Jornal Público, Revista Evasões, Jornal de Notícias, Revista História.**



PROGRAMAÇÃO

Após 2 (dois) anos de fortes condicionamentos devido à Pandemia, o Museu Nacional Ferroviário retomou as atividades presenciais dando continuidade à estratégia de promoção e divulgação do Museu e do património ferroviário, na captação de diversos públicos através de diversas iniciativas inovadoras e de qualidade.

Destacam-se os principais eventos organizados pelo Museu Nacional Ferroviário, ou em parceria:

Programação Cultural em Rede – Projeto RailFest | 05.03.2022 e 09.04.2022

RAILFEST – Uma viagem entre territórios, culturas e gerações.

Os Municípios do Entroncamento, Águeda e Vila Velha de Rodão acolheram entre junho de 2021 e maio de 2022 o projeto RAILFEST – Programa Cultural em Rede, uma viagem pelo património ferroviário.

O Museu Nacional Ferroviário foi parceiro deste projeto, tendo participado na organização e acolhido várias atividades, destaca-se:

› **Exposição Ralls do Progresso | 05.03.2022**

Exposição temporária que assinalou a viagem inaugural da Linha da Beira Baixa, em 1891.

Para além da cedência de peças, o Museu esteve envolvido na curadoria, investigação, design e produção de conteúdos da exposição “Rails do Progresso” bem como na sua montagem, em Vila Velha de Ródão. A exposição esteve patente ao público de 5 de março a 30 de abril, na Casa das Artes e Cultura do Tejo em Vila Velha de Rodão.



↳ **Assinatura da declaração de compromisso da Rede Portuguesa de Turismo Industrial | 12.04.2022**

A rede de parceiros do Turismo Industrial da região Centro de Portugal foi constituída formalmente numa cerimónia que decorreu no Museu Nacional Ferroviário, no Entroncamento.

O momento foi assinalado pela assinatura da Declaração de Compromisso entre a Turismo Centro de Portugal e os Municípios e outros parceiros, tendo em vista a futura Rede Portuguesa do Turismo Industrial, desenvolvida a nível nacional.

A cerimónia contou com intervenções de Manuel Cabral, presidente da Fundação Museu Nacional Ferroviário, Jorge Faria, presidente do Município do Entroncamento, Pedro Machado, presidente da Turismo Centro de Portugal, e Teresa Ferreira, diretora do Departamento de Dinamização da Oferta e dos Recursos do Turismo de Portugal.

A Declaração de Compromisso foi assinada entre a Turismo Centro de Portugal e os Municípios e parceiros do Turismo Industrial na região.

Entre vários pontos, esta Declaração confirma o empenho das partes na implementação das boas práticas e critérios de conformidade associados aos serviços de Turismo Industrial, de acordo com o Guia de Boas Práticas desenvolvido pelo Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa de Turismo Industrial. Estipula ainda a participação conjunta em iniciativas para a promoção do Turismo Industrial e confirma que o Turismo Centro de Portugal, os parceiros e os Municípios disponibilizarão informação clara e atualizada sobre a oferta de Turismo Industrial nos respetivos *websites*.



5

► **Aniversário do Museu, Dia Internacional dos Museus | 18.05.2022 a 22.05.2022**

A celebração do Dia Internacional dos Museus realiza-se desde o dia 18 de maio de 1977, por proposta do ICOM – Conselho Internacional de Museus, com o objetivo de promover, junto da sociedade, uma reflexão sobre o papel dos museus no seu desenvolvimento. A cada ano, esta data comemorativa evoca um tema diferente procurando promover a reflexão sobre questões relevantes para os museus e para a sociedade, sendo o mote deste ano “O Poder dos Museus”.

A celebração da data teve início no dia 18 de maio com a inauguração da exposição **Rails do Progresso**, a abertura ao público de novos espaços e a exposição de novas peças, tendo ainda sido realizadas várias visitas guiadas ao Museu.

No fim de semana, os visitantes foram convidados para um **Piquenique Ferroviário**, no nosso relvado ou usufruindo das **Carruagens Restaurante**. Foram ainda várias as atividades

que aconteceram nos dois dias do fim de semana: **Oficina para Crianças**, **Simulador de Condução Ferroviária** em funcionamento, atuação da banda **The Ziguais**, visita tátil e ainda uma visita aos bastidores das oficinas de **Conservação e Restauro**.

MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO 18, 21 e 22 maio 2022
Dia Internacional dos Museus | 7º Aniversário do Museu

Entrada Gratuita

18 de maio
Inauguração da exposição **Rails do Progresso**
Incorporação de várias peças
Abertura de novos espaços
Visita guiada*

21 de maio
Piquenique Ferroviário
Simulador*
Oficina para Crianças*

22 de maio
Piquenique Ferroviário
Visita tátil*
Oficina para Crianças*
Visita guiada*

Parabéns ao Museu!

Banda **The Ziguais**

O Poder dos Museus. Ligamos Passado

Logos: VAP, EPF, ICOM

› Inauguração da exposição *Rails do Progresso* | 18.05.2022

Integrada na programação do Dia Internacional dos Museus, a exposição “*Rails do Progresso*” foi inaugurada no dia 18 de maio, no Museu Nacional Ferroviário. A 5 de setembro de 1891, o rei D. Carlos, a rainha D. Amélia e uma comitiva de ilustres convidados partiam de Sintra, rumo à Covilhã, para aquela que foi a primeira viagem real da Linha da Beira Baixa, de Abrantes à Covilhã.

A mostra recorda como “durante os três dias, os reis, a sua comitiva e os convidados foram recebidos por uma multidão entusiasmada, que celebrava a chegada do comboio e do progresso”, tomando como ponto de partida os ecos da imprensa de época, com especial foco nas ilustrações feitas por Bordalo Pinheiro, que acompanhou esta viagem, mas também nas descrições detalhadas e repletas de apontamentos políticos e sociológicos.

Esta exposição esteve patente ao público entre 18 de maio e 30 de agosto.



› **Iberian Business Rail | 31.05.2022**

O Museu Nacional Ferroviário, em parceria com o Município do Entroncamento, recebeu o *Iberian Business Rail*. Usando o comboio como elo comum para reunir pessoas e organizações com oportunidades de negócios e novas experiências, cada roteiro *BusinessRail* é exclusivo, permitindo que todos os participantes visitem novos locais e explorem novas experiências que promovem não só o crescimento pessoal, mas também novas oportunidades de negócio.

O *Business Rail* Ibérico tem como organizadores a Organização de Jovens Empresários da União Europeia, o Centro Internacional de Cultura e a Federação Sino-PLPE e como Coorganizadores a Associação de Jovens Empresários Portugal-China e o Centre Euro-África.

Para além de uma visita guiada ao Museu houve ainda oportunidade para um almoço de confraternização com vista ao estreitamento e fortalecimento de ligações institucionais entre os vários participantes.



› **MiniMo, Dia Mundial da Criança | 03.06.2022 a 05.06.2022**

Evento em parceria com a associação de modelismo ferroviário Fermodel e que contou com a participação de Clubes, Associações, Praticantes, Lojas, Curiosos e Amantes do Modelismo Ferroviário, de norte a sul do país.

O encontro reuniu mais de meia centena de amantes e aficionados do modelismo ferroviário, mais de 150 metros de módulos, representando estações, apeadeiros, cidades, paisagens reais e outras, fruto da imaginação dos próprios modelistas. Para além dos amantes do modelismo, o evento é dedicado às Famílias.

Também as escolas foram convidadas a participar, estando reservado o primeiro dia do evento para este público. Existiram várias oficinas, procurando que os mais jovens pudessem ter um dia diferente e celebrar o Dia Mundial de Criança, data que se comemora anualmente a 1 de junho. Estas oficinas contaram com a participação da IP Património e nelas as crianças aprenderam a fazer uma maquete de uma Estação Ferroviária.



› **Circuito Xadrez, Museus e Ciência | 19.06.2022**

Evento promovido em parceria com a AXPortugal – Academia de Xadrez Portugal, uma associação que se dedica exclusivamente a atividades de promoção do Xadrez, tentando conjugar a prática desportiva com o turismo, especialmente com foco na área cultural.

A iniciativa contemplou um período de promoção da modalidade e outro de competição.

O período de promoção, decorreu na parte da manhã e contemplou a prática livre, ensino em jogos normais e tabuleiro gigante. O mesmo foi direcionado ao público em geral, nomeadamente famílias com crianças, jovens e adultos interessados pela prática do Xadrez.

O período de competição decorreu na parte da tarde, com um torneio para jogadores federados e válido para ranking internacional. Com esta iniciativa pretendeu-se dinamizar o espaço do Museu e aproximar o público da cultura, nomeadamente do património ferroviário.



› **ERIH – Work It Out | 18.09.2022**

O Museu Nacional Ferroviário, como membro da *European Route of Industrial Heritage* (ERIH) participou no evento **“WORK IT OUT” 2022**.

Este evento é promovido pela ERIH – *European Route of Industrial Heritage* desde 2018, e ocorre em vários países Europeus, procurando celebrar o património industrial através da dança.

Este acontecimento destina-se principalmente aos jovens (crianças, adolescentes e jovens adultos das classes escolares, clubes desportivos, estúdios de dança e fitness...) que podem experimentar

conscientemente a cultura industrial e descobrir o seu significado no passado, a sua relevância para o presente e o seu potencial para o futuro.

Em toda a Europa, no dia e à hora marcados, a dança terá lugar em frente, dentro e até mesmo em ambientes industriais imponentes, tornando o património industrial um local atrativo para experimentar.



› **Festival Vapor: A Steampunk Circus | 16.09.2022 a 18.09.2022**

Foram três dias com atividades para toda a Família, desde conversas com autores e artistas, feira do livro, feira de *crafts*, exposições, oficinas de escrita criativa, jogos de tabuleiro, duelos de *nerfs* e de chá, parada *steampunk*, modelismo tripulado, um carrossel vitoriano e, claro, os grandes concertos de The Black Mamba, Kumpania Alazarra, O Gajo e Club Makumba. No sábado à noite tivemos ainda a companhia de teatro transdisciplinar e artes visuais, Custom Circus, que apresentaram um espetáculo com elementos de videomapping e pirotecnia, desenvolvido especialmente para o Festival Vapor.

Outra das atrações foi a exposição de mais de 70 motos *old school* com a atividade *Station Steam Road*, ideal para os amantes e curiosos de motos, tendo esta sido uma atividade em parceria com a IPPatrimónio.

Com o objetivo de se tornar cada vez mais inclusivo, o Festival Vapor 2022 garantiu a tradução para Língua Gestual Portuguesa dos concertos e demais atividades, bem como com a participação de terapeutas ocupacionais que acompanham as oficinas para as famílias, sendo a acessibilidade um caminho que continuaremos a percorrer.

O Festival Vapor é promovido pelo Município do Entroncamento, em parceria com o Museu Nacional Ferroviário, com o apoio da Liga *Steampunk* de Lisboa. A edição de 2022 contou com 5.166 participantes.



› **Jornadas Europeias do Património | 23.09.2022 a 25.09.2022**

Procurando sensibilizar os públicos para os valores da defesa do património ferroviário e da importância deste meio de transporte para um futuro mais sustentável, o Museu Nacional Ferroviário afirma-se não só pela qualidade do seu espólio, mas também pela relevância e carácter distintivo dos seus projetos e atividades, colocando-se cada vez mais ao serviço das comunidades.

A partir desta data disponibilizamos *online* a *Visita Virtual* ao Museu Nacional Ferroviário. Em apenas alguns cliques, os visitantes podem percorrer virtualmente os espaços exteriores e interiores, ver Locomotivas a Vapor, Carruagens e Vagões e muitas outras peças emblemáticas que ao longo de 165 anos fizeram parte do Caminho de Ferro em Portugal. Terão ainda a oportunidade de apreciar uma locomotiva em modelagem 3D, bem como agendar uma visita virtual com os guias do Museu, um serviço inovador e pioneiro no panorama nacional.

1*

A visita virtual está disponível no website do museu em:
<https://www.fmnf.pt/pt/visita/visitas-virtuais>

Este projeto contou com o apoio do Ministério da Cultura, Direção –Geral do Património Cultural, Programa ProMuseus.



› 29.ª reunião GT-RMMT, Entroncamento | 10.10.2022

A RMMT. – Rede de Museus do Médio Tejo, foi constituída em 2018. Trata-se de uma estrutura informal composta por museus e núcleos museológicos integrados na Rede Portuguesa de Museus, outros museus municipais, entidades museológicas do Estado Português e privadas. Inclui também projetos museológicos em constituição com manifesto interesse em acompanhar, participar e cooperar nas atividades da RMMT.

Esta reunião juntou vários grupos de trabalho da Rede de Museus e contou com a realização de várias apresentações que incidiram sobre os próprios museus e equipamentos museológicos da rede, as suas atividades e projetos em curso e/ou realizados. O objetivo centrou-se na apresentação de ativos, práticas e resultados, no sentido de estreitar a ligação entre os membros e de espelhar a dinâmica museológica e patrimonial regional.



› Aniversário do Caminho de Ferro em Portugal | 28.10.2022 a 30.10.2022

Entre os dias 28 e 30 de outubro o Museu Nacional Ferroviário celebrou os 166 anos da inauguração do Caminho de Ferro em Portugal com várias visitas guiadas (visita “A Bordo”, visita Tátil) e também uma visita especial ao interior do Comboio Real. O programa contemplou ainda a apresentação de livros e oficinas para famílias.



Cerimónia de apresentação do livro “Arte & Ferrovia - Outras Perspetivas” | 28.10.2022
O projeto artístico “Arte & Ferrovia - Outras Perspetivas” percorre a rede ferroviária nacional pela lente de nove conceituados fotógrafos, tratando-se de uma iniciativa da IP Património, integrada no Ano Europeu do Transporte Ferroviário.

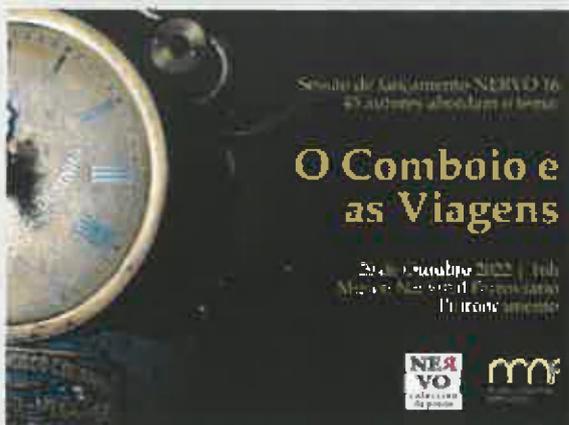
Participaram: António Homem Cardoso, Ben do Rosário, Fernando Corrêa dos Santos, João Ramos, José António Carvalho, Juvenal Candeias, Luís Sá Fernandes, Onésimo Costa e Pires Isau.

A sessão de apresentação do livro realizou-se no Museu Nacional Ferroviário e o programa incluiu o relato de algumas experiências e emoções dos fotógrafos ao longo deste projeto artístico, seguida por uma sessão de autógrafos.



Inauguração do sistema de sinalização do circuito do Mini comboio | 29.10.2022
O sistema de sinalização do circuito do Mini comboio permite aos visitantes conhecer o funcionamento e utilização da sinalização ferroviária implementada a 1 de maio de 1928 e que permaneceu em vigor até 1960. Esta nova oferta do Museu foi desenvolvida no âmbito do Serviço de Voluntariado.

Apresentação do número especial da revista de poesia “Nervo” | 29.10.2022
Inserida nas comemorações do aniversário do Caminho de Ferro, foi apresentado ao público o número especial da revista de poesia “Nervo”, subordinada à temática: “O comboio e as viagens”. “Uma viagem” com 45 autores, poetas e artistas plásticos, que percorrem o tema em diferentes linguagens estéticas, com o predomínio da poesia, mas incluindo também o ensaio, a literatura de viagens, a pintura, o desenho e a fotografia. A capa é do arquiteto Álvaro Siza Vieira. Esta atividade teve interpretação em Língua Gestual Portuguesa.



2.ª Edição do Concurso nacional de desenho sobre transporte ferroviário.

Cerimónia de Entrega de Prémios | 05.11.2022

Com o tema “O pacto ecológico europeu”, esta segunda edição do concurso destinou-se a estudantes do 3.º Ciclo de todos os estabelecimentos de ensino, tendo sido recebidos mais de cem desenhos, de escolas de Norte a Sul do país.

Alunos, pais, escolas e parceiros da iniciativa estiveram presentes na cerimónia de entrega de prémios e inauguração de exposição temporária com os 45 desenhos mais pontuados, na qual foram distinguidos 1.º, 2.º e 3.º prémios, bem como (10) menções honrosas.

O Concurso Nacional de Desenho sobre o Transporte Ferroviário é promovido pela Fundação Museu Nacional Ferroviário, Comboios de Portugal E.P.E. (CP), Infraestruturas de Portugal S.A. (IP), em parceria com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE).



Inauguração da exposição “O Comboio passou e a Terra mudou” | 18.11.2022

Inauguração da exposição temporária “O comboio passou e a terra mudou”, sobre os 160 anos da inauguração do troço entre Santarém e Abrantes, tendo a mesma contado com a presença de diversas instituições da cidade do Entroncamento.

Nesta exposição revisitam-se momentos de decisão, de construção, de inauguração, de passagem e de mudança. O comboio transforma a comunicação, o transporte e os territórios por onde passou e se instalou. O comboio passou a 7 de novembro de 1862 e o entroncamento de linhas começa a tornar-se Entroncamento. Esta exposição esteve patente ao público até dia 12 de março de 2023.



Natal no Museu Nacional Ferroviário | 17.12.2022 a 18.12.2022

Para celebrar o Natal, o Museu Nacional Ferroviário disponibilizou várias atividades aos visitantes.

Durante o fim de semana as crianças e as famílias tiveram a oportunidade de descobrir o Museu através de várias experiências e surpresas, destacando-se o espetáculo “Chapitô e o Comboio de Natal”, onde o público foi convidado a juntar-se à trupe para fazer experimentação de artes circenses, como malabarismo e equilíbrio.



EVENTOS EXTERNOS E RENTABILIZAÇÃO DE ESPAÇOS

O ano de 2022, após dois anos de contenção de muitas atividades, marcou o início da retoma aos eventos externos com entidades parceiras, e também com novas entidades que procuraram pela primeira vez os espaços do Museu.

07.03.2022 - Reunião CP – Conselho de Administração.

10.03.2022 - Academia IP - Ação de formação interna.

15.03.2022 - Formação FERNAVE – Formação inicial para maquinistas.

24.03.2022 - Gravações *“Word’s Most Scenic Railways Journeys”* – documentário de viagens que conta as particularidades dos territórios de linhas de caminho de ferro extraordinárias.

04.04.2022 - 08.04.2022 - Formação FERNAVE/ CAPTRAIN.

20.04.2022 - 21.04.2022 - Evento Tranquilidade - Agentes Centro *“Para a Vida Toda 2022”*.
Evento externo com cerca de 250 participantes de todo o país.



05.05.2022 - 06.05.2022 - Formação FERNAVE/ CP - Excelência no Atendimento.

10.05.2022 - 11.05.2022 - Produção Farol de Ideias – gravação de várias cenas de uma série documental para a RTP2 intitulada *“O Regresso dos Comboios”*.



24.06.2022 - Encontro Metro Mondego – ação de formação interna, com quadro médios e superiores.

28.06.2022 - Reunião IP - reunião Geral da Direção de Asset Management da IP.

30.06.2022 - Visita teste oficinas EMEF com equipa do Departamento de Marketing da CP – Comboios de Portugal.

23.09.2022 - Produção CERE - Projeto Sonh'arte: peça de teatro musicado representada pelos alunos do CERE - CENTRO DE ENSINO E RECUPERAÇÃO DO ENTRONCAMENTO, Instituição Privada de Solidariedade Social.



29.09.2022 - Reunião de Diretores de RH Centro - evento coordenado pela Câmara Municipal do Entroncamento.



30.09.2022 – Produção P. Nuts Films x Hospital Lusfadas – campanha interna do Hospital Lusfadas para a prevenção do cancro da mama.

09.10.2022 - Encontro fotográfica Ana Luar Produções – produção fotográfica com a temática *steampunk*.

09.10.2022 - III Passeio de Bicicletas Antigas - Centro Recreativo Casal do Grilo - passeio realizado por uma associação local que contou com as muitas e já habituais bicicletas antigas vindas de todo o país e participantes de várias idades. O passeio passou por várias ruas do Entroncamento, com passagem pelo interior do MNF.



21.10.2022 - Produção ART&FACTORY, entidade organizadora do Festival Internacional de Cinema e Turismo, evento co-organizado pelo Turismo do Centro.

23.10.2022 - Lançamento do livro "Tenho uma depressão em casa, o que faço agora?", de Daniela Carvalho, Editora Edições Vieira da Silva.

25.10.2022 - 11.11.2022 - Academia IP- Acção de formação interna.

26.11.2022 - Evento Alecar Peças – evento corporativo privado, que contou com a presença de 60 representantes da marca em território nacional.

03.12.2022 - Lançamento do livro "Estamos todos em fila de espera para a morte" da autora Maria Joana Almeida, editado pela Elefante Editores.



15.12.2022 - Convívio Infraestruturas de Portugal – evento do parceiro IP que contou com a participação do Conselho de Administração desta empresa.

16.12.2022 - Evento corporativo Nomadtech com visita dos 41 participantes ao Museu Nacional Ferroviário.

19.12.2022 - Reunião IP - reunião Geral da Direção de Asset Management da IP.

PARTICIPAÇÃO DO MUSEU EM EVENTOS EXTERNOS

A participação em eventos de variadas tipologias e modelos diferentes, como feiras, palestras, *workshops*, simpósios, congressos ou exposições, entre outros, permitem divulgar o Museu e oportunidades de crescimento tanto para as equipas como para a instituição, *networking* com outros profissionais, bem como oportunidades de encontrar outras soluções que podem ajudar a organização no desenvolvimento da sua própria programação, divulgação e promoção.

No decorrer do ano 2022, o Museu Nacional Ferroviário participou nos seguintes eventos:

- › Divulgação do Museu Nacional Ferroviário, Projeto *Welcome All*, Bolsa de Turismo de Lisboa.



- › Podcast "Aqui entre nós", Turismo Centro de Portugal.
- › Exposição de stand com peças da coleção, Automobilia.



5

▶ Divulgação do Museu Nacional Ferroviário no programa Domingão, SIC.



- ▶ Participação na conversa “Nos bastidores de um festival”, Festival Contacto, Lisboa.
- ▶ Divulgação do Festival Vapor no programa “Somos Portugal”, TVI.
- ▶ Participação na produção e inauguração da exposição “Rails do Progresso”, Município de Vila Velha de Ródão.
- ▶ Exposição de *stand* com peças da coleção no *Open Day*, Nirvana Studios, Oeiras.
- ▶ Participação na produção e inauguração da exposição “Lagos a última paragem”, Município de Lagos.





- › Cedência de peças para a exposição “O Vouginha e a Icónica Linha do Vale do Vouga”, Município de Arouca.
- › Participação na Conferência “A Importância do Comboio em tempos de Crise Climática”, Entrelinhas-Festa do Ferroviário.
- › Divulgação do Festival Vapor, Feira do Livro de Lisboa.



- › Divulgação do Museu Nacional Ferroviário, 1.ª Jornada Cultural de Parada de Gonta.
- › Participação na “Conversa Locomotiva” no âmbito do evento “Encontros de Imagem - Locomotiva”, Município de Oliveira de Azeméis.
- › Cedência de peças para a exposição “O Vouginha e a Icónica Linha do Vale do Vouga”, Município de Oliveira de Azeméis.



- Cedência de peças para a exposição “O Vouginha e a Icónica Linha do Vale do Vouga”, Município de Vale de Cambra.
- Exposição de stand com peças da coleção, Fermodel 2022, Carcavelos.
- Participação na mesa de trabalho Acessibilidade e Museografia, 4.º Encontro de Museus do Médio Tejo, Tomar.
- Cedência de peças para a exposição e inauguração “O Vouginha e a Icónica Linha do Vale do Vouga”, Município de Santa Maria da Feira.
- Cedência de peças para a exposição e inauguração “O Vouginha e a Icónica Linha do Vale do Vouga”, Município de São João da Madeira.
- Renovação da assinatura da Declaração de Princípios da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão, Município de Vila Nova de Famalicão.



- 5
- › Cedência de peças para a exposição “Il Fanatico per la musica: O Conde do Farrobo e o Teatro das Laranjeiras”, Teatro Thalia, e participação na inauguração e encerramento.



- › Cedência de peças para a exposição “Pare. Escute. Olhe”, Albergues do Porto.
- › Cerimónia comemorativa do Centenário de Homenagem dos Ferroviários a Gago Coutinho e Sacadura Cabral, Comissão Aeronaval 100TAAS, Porto.



PROTOCOLOS E PARCERIAS

À Fundação Museu Nacional Ferroviário cumpre concretizar parcerias significativas com instituições e agentes da cultura, educação e setor social, no sentido de valorizar e afirmar o Património Ferroviário e o Museu Nacional Ferroviário no plano nacional e internacional.

Neste sentido, procura estabelecer parcerias locais, regionais e nacionais que materializem esses desígnios, tendo sido firmados no decorrer do ano 2022 as seguintes parcerias/protocolos:

› *ISIC Association*

A *ISIC Association* é uma organização sem fins lucrativos e representa o ISIC, o Cartão Internacional de Estudante. O ISIC é endossado pela UNESCO, apoiado pelo Conselho da União Europeia para a Educação, Juventude, Cultura e Desporto e diversos ministérios da educação e organizações de estudantes em todo o mundo. Aos jovens que apresentem o cartão é efetuado um desconto de 20% no valor de entrada no Museu.

› *Hours In Town*

A *Hours In Town* é uma marca Europeia de informação turística de divulgação de marcas, produtos e serviços, em várias cidades. Aos visitantes que apresentarem esta aplicação nos seus telemóveis é concedido um desconto de 20% no valor da entrada no Museu.

› Associação Portuguesa de Famílias Numerosas

A Associação Portuguesa de Famílias Numerosas é uma entidade sem fins lucrativos, independente e não confessional. Tem como missão representar e defender os interesses das famílias com três ou mais filhos e promover o seu apoio mútuo. Os sócios desta associação têm um desconto de 20% no valor de entrada no Museu.

› *TLC Marketing/ Campanha Millenium BCP*

No âmbito da campanha nacional de promoção da literacia digital do banco Millennium BCP, da qual o Museu Nacional Ferroviário fez parte da rede de parceiros, os clientes que aderissem à Aplicação do BCP poderiam escolher o prémio/ desconto. No caso do Museu Nacional Ferroviário, na compra de dois bilhetes o visitante só pagava um. Esta campanha decorreu entre 20.07.2022 e 30.09.2022.

› *Jornal Região de Leiria*

Renovação da parceria com o semanário “Região de Leiria” na sua campanha de renovação de assinaturas. O Museu Nacional Ferroviário integrou a rede de parceiros e ofereceu 200 vouchers para os novos assinantes.

› *Programa Impulso Jovens Steam*

Alargamento da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola - Protocolo.

PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Receber um prémio e ou distinção confere mais credibilidade e reconhecimento à organização, para além de influenciar a confiança por parte do visitante.

Dar visibilidade à marca ou atestar a qualidade de produtos, serviços e processos não são as únicas razões pelas quais as instituições participam em candidaturas a certificações ou prémios. Troféus e selos atraem, motivam, materializam conquistas e ainda oferecem a possibilidade de escalar melhorias estabelecidas como metas. Para as organizações que recebem prémios e, ou distinções, estas simbolizam esforço, sucesso e progresso. No decorrer do ano 2022 o Museu Nacional Ferroviário foi distinguido com os seguintes prémios:

➤ Projeto de Educação e Mediação Cultural com o projeto *Welcome All*, Associação Portuguesa de Museologia (APOM).



➤ Acessibilidade Física – Intelectual com o projeto *Welcome All*, Acesso Cultura.



1

► Finalista do Prémio Nacional de Turismo, na categoria Turismo Inclusivo, Expresso/BPI.



ESTÁGIOS CURRICULARES

O Museu Nacional Ferroviário tem vindo a acolher vários estágios curriculares fruto de protocolos assinados com instituições de ensino regular e/ou especial, ou através de pedidos individuais de alunos.

O estágio permite a troca de diversas sinergias entre o aluno e profissionais que já se encontram a trabalhar na entidade, permitindo que o estagiário angarie referências profissionais para o currículo.

Na perspetiva da entidade acolhedora esta experiência pode tornar-se num ótimo contributo para a instituição em diversas vertentes, como a melhoria de resultados ou a partilha de novas ideias.

Em suma, a Fundação Museu Nacional Ferroviário reconhece que um estágio é uma experiência relevante, tanto para o formando como para a entidade.

Foram integrados no ano transato em formação em contexto de trabalho (FCT), três formandos oriundos de cursos de ensino profissional, da área do turismo de escolas dos concelhos limítrofes. Esses alunos foram integrados no Núcleo do Serviço ao Cliente, Unidade de Atendimento.

Os formandos tiveram contacto direto com as tarefas diárias do núcleo e da unidade em particular, sobretudo no acolhimento ao visitante, no desenvolvimento do espírito crítico, de iniciativa, do sentido de responsabilidade, do saber-estar em situação profissional, dando-se oportunidade aos mesmos, para aplicação dos conteúdos adquiridos em aula.

Do Agrupamento de Escolas da Barquinha, Curso Profissional de Turismo (Nível 4), recebemos dois formandos, que realizaram um estágio coincidente com o término do 3.º ano do curso, com duração de 275 horas.

Da Escola Profissional de Torres Novas recebemos uma formanda do Curso Técnico de Turismo (Nível 4), que realizou um FCT de 462 horas completando a formação prática do 2.º e 3.º ano do referido curso.



MERCHANDISING

Em 2021, dando resposta aos pedidos dos visitantes e à materialização da sua experiência de visita, foram criadas diversas peças de *merchandising* representativas da coleção do Museu Nacional Ferroviário, nomeadamente canetas ecológicas, sacos de pano, chapéu-de-chuva, postais, entre outros.

O sucesso das algumas das peças junto dos visitantes superou as expectativas, tendo havido a necessidade de, em 2022, reforçar a oferta da loja, quer com a reposição de artigos no ano anterior, quer com a criação de novas peças.

Após quase dois anos de vendas de merchandising próprio, todas as peças apresentam bons resultados de venda, objetivando-se dar continuidade à comercialização de novos artigos em 2023.



VISITAS

Relativamente ao número de visitantes, o ano de 2022 veio reafirmar-se como um ano de retoma face a dois anos de instabilidade e limitações impostas pela Pandemia. O Museu conseguiu retomar e manter a sua atividade regular sem restrições, quer de horário, quer de programação, o que se traduziu num número de visitantes próximo ao de 2019, totalizando 32.715 visitas. Trata-se de resultados em linha com os valores registados em termos nacionais, que se aproximaram do ano recorde de 2019, tendo, contudo, sido ultrapassado o valor das receitas turísticas. Também no Museu Nacional Ferroviário se registou a aproximação a 2019 (35.450 visitas), com uma subida de 65% na receita da bilheteira e loja.

As visitas orientadas tornaram a ser bastante requisitadas, com um total de 223 grupos organizados. Das visitas temáticas disponíveis - "A Bordo", "Locomoção" e "Traincatcher", foi esta última que teve maior adesão pela parte dos visitantes, com um total de 355 participantes.



Da comunidade escolar recebemos um total de 2.195 visitantes e as visitas seniores organizadas constituíram um total de 2050.

Os visitantes de nacionalidade estrangeira totalizaram 622, sendo 197 com origem em Espanha (31,67% do total de estrangeiros) e 157 (25,24% do total de estrangeiros) com origem em Inglaterra.

Aos números registados no Museu Nacional Ferroviário no Entroncamento, acrescem as visitas nos Núcleos Museológicos abertos ao público – Arco do Baúlhe, Bragança, Chaves, Lousado e Macinhata do Vouga. O Museu no Entroncamento e os Núcleos apresentam um total de 62.706 visitas.

SERVIÇO DE VOLUNTARIADO

Criado em maio de 2016, o Serviço de Voluntariado no Museu Nacional Ferroviário tem vindo a consolidar-se e a desenvolver a experiência no acolhimento e envolvimento de amigos que, de forma voluntária e solidária, têm partilhado o seu conhecimento e experiência com o Museu. Deste modo, tem-se vindo a dar resposta aos anseios e manifestações de interesse da sociedade civil que, revendo-se no Museu, se disponibiliza para ajudar na causa da promoção do património histórico ligado ao caminho de ferro.

Em 2022, após dois anos de suspensão devido à Pandemia, este serviço manteve os quinze voluntários do ano anterior, distribuídos pelas seguintes áreas:

- Apoio ao Restauro e Conservação do Acervo Museológico – 11 voluntários.
- Apoio ao Inventário Museológico – 1 voluntário.
- Apoio ao acolhimento do público e acompanhamento de visitas – 3 voluntários.

Integrado no Serviço de Voluntariado, deu-se continuidade ao projeto de restauro da Automotora “Nohab 011” num projeto proposto e gerido pela APAC – Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos de Ferro. Este projeto conta com a participação de 8 voluntários, sendo o acompanhamento técnico e científico da responsabilidade da Fundação. Trata-se de um projeto pioneiro, que conta com o apoio da CP - Comboios de Portugal.



INFRAESTRUTURAS E SEGURANÇA

Foram definidos pontos de continuidade e oportunidades de melhoria e diversificação dos serviços prestados, passando estes também pela beneficiação dos espaços e condições de segurança a garantir, quer para o público, quer para os trabalhadores do Museu.

Ao nível de Infraestruturas, desenvolveram-se os seguintes projetos:

› **Correção de anomalias no sistema AVAC do Edifício 20 e Nave 13** - No seguimento do programa de manutenção destes equipamentos, foram detetadas anomalias no sistema de ar condicionado do Edifício 20 e Nave 13. No sistema da Nave 13, foi detetada uma fuga no *chiller*, não existindo qualquer pressão no circuito frigorífico. Foi realizada a reparação da fuga, e posterior carga de gás, de acordo com a ficha técnica do equipamento. Retificou-se igualmente o abastecimento de água, através da colocação de uma válvula de enchimento automática e retificação da tubagem.

Relativamente ao sistema do Edifício 20, verificou-se a implosão do depósito de inércia, o que levou as bombas circuladoras das UTAS a funcionar incorretamente. Será colocado um separador hidráulico no sistema, com as respetivas alterações de tubagem. *Trabalhos ainda a decorrer, em função da dificuldade no fornecimento do depósito de inércia.*

› **Climatização dos escritórios da Nave 14** - Tendo em vista a beneficiação das Infraestruturas e as condições de trabalho dos trabalhadores do MNF, foram realizados trabalhos de climatização dos escritórios, através do fornecimento e instalação de unidades de ar condicionado do tipo mural, no gabinete de direção, e duas unidades interiores do tipo cassetes de teto, no gabinete de trabalho comum.

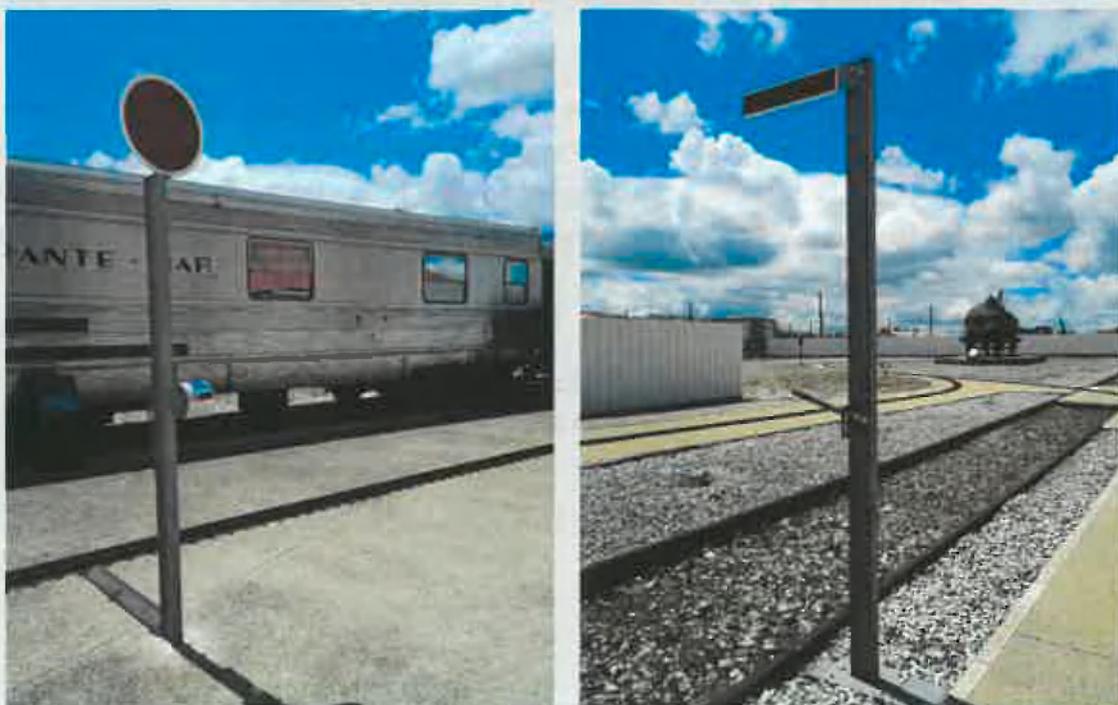
› **Fornecimento e instalação de componentes do sistema SADI do Edifício 20** - No seguimento de trabalhos de manutenção do Sistema Automático de Detecção de Incêndios, e no decurso de avarias detetadas nestes equipamentos, procedeu-se à aquisição, instalação e substituição de componentes do sistema. *Trabalhos ainda a decorrer.*

› **Intervenção em coberturas do edificado** - Em razão da beneficiação do edificado do MNF, e como resposta às condições de segurança, procedeu-se a intervenções na cobertura do Edifício 20, que passaram pelo redimensionamento das caeiras e pontos de descarga, trabalhos de impermeabilização e substituição de telhas danificadas.

› **Intervenção na parede exterior das Reservas Museológicas e Balneários do MNF -** Dadas as patologias observadas na fachada nascente das reservas museológicas e balneários do MNF, principalmente no que toca à quebra e queda da forra cerâmica, procedeu-se à retirada do restante revestimento. A fachada foi rebocada e pintada de branco, e foram colocados cauleiras e tubos de queda, em número adequado à dimensão desta fachada.



› **Implementação de um sistema de sinais para o circuito de modelismo tripulado -** Foi fabricado um conjunto de réplicas de sinais ferroviários, à escala, e implantados ao longo do circuito de modelismo tripulado (mini comboio), com base no Regulamento de Sinais 3 - 1928, que entrou em vigor a 01 de maio de 1928. Este conjunto de sinais tem um propósito didático, educativo, sensibilizando o visitante para a importância da segurança ferroviária.





Relativamente à Infraestrutura Tecnológica, procedeu-se à revalidação de licenças eletrónicas anuais dos softwares informáticos *Autodesk Autocad LT 2022* (software *Cad* para desenho técnico) e *Adobe InDesign* (design e *layout* de páginas para media digital e impressa), ferramentas imprescindíveis de apoio ao trabalho desenvolvido internamente.

No âmbito das Infraestruturas e Segurança, procedeu-se ao habitual plano de manutenção dos seguintes equipamentos: SADI (Sistema Automático de Detecção de Incêndio) - manutenção anual e substituição de equipamentos danificados; sistema AVAC - manutenção e substituição de componentes danificados; elevador Nave 13 - manutenção mensal; conjunto de extintores e carretéis - manutenção anual; caixas de primeiros socorros - reposição de conteúdo em falta; no âmbito do contrato n.º 84/14/DCP/RP, procedeu-se à limpeza trimestral de terreno ao km 106,500AL, através de deservagem mecânica.

No domínio da Segurança, destaque para as seguintes ações:

- › **Aquisição de Serviço de Vigilância e Segurança Humana do Museu Nacional Ferroviário** - Foi celebrado contrato de aquisição do serviço de vigilância e segurança humana no Museu Nacional Ferroviário pelo período de 22 de fevereiro de 2022 a 21 de fevereiro de 2023 com a empresa GIRPE - Segurança Privada, Lda. de salientar que os horários deste serviço foram estendidos para as 12 horas diárias, das 20.00h às 08.00h, com reforço de mais 12 horas diárias, das 08.00h às 20.00h, aos sábados, domingos e feriados.

- › **Fornecimento e instalação de sistema de alarme nas Naves 14 e 15 e espaços exteriores** - Tendo por objetivo a salvaguarda das instalações e respetivo espólio nelas depositado, procedeu-se à instalação de um sistema de videovigilância e alarme para as Naves 14 e 15 e espaços exteriores do MNF. Este sistema engloba igualmente o serviço de vídeo-verificação 24h, através da Central da empresa Segurança 24, à semelhança do existente nos restantes edifícios do MNF, cobertos por sistema de videovigilância e alarme (Edifício 20 e Nave 13).

- › **Aquisição de dois Desfibriladores Automáticos Externos** - Enquadrado numa estratégia de reforço de segurança e saúde nas instalações do MNF, procedeu-se à aquisição de solução completa de cardioproteção, com recurso a dois aparelhos Desfibriladores Automáticos Externos (DAE), dispositivos capazes de identificar automaticamente ritmos cardíacos desfibrilháveis e produzir descarga elétrica sob comando de um operador externo, formado para o efeito, e capaz de registar uma ocorrência para posterior auditoria. Enquadrada nesta estratégia, foi dada formação aos trabalhadores do MNF, para estarem aptos a operar estes equipamentos.



Tendo em vista a normalização e regulamentação progressiva dos serviços prestados, procedeu-se ainda à elaboração dos seguintes procedimentos de segurança:

- › **Verificação do estado de conservação e segurança das instalações, equipamentos e peças da coleção do Museu Nacional Ferroviário** - Este documento define os procedimentos que devem ser observados na verificação do estado de conservação e segurança das instalações e peças da coleção do Museu Nacional Ferroviário.

NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS

Em diferentes estados de desenvolvimento, estão incluídos no MNF os seguintes Núcleos Museológicos: Arco do Baúlhe (Concelho de Cabeceiras de Basto), Bragança, Chaves, Lousado (Concelho de Vila Nova de Famalicão), Macinhata do Vouga (Concelho de Águeda) e Valença.

A Fundação tem procurado gerir os núcleos museológicos em parceria com os municípios nos quais estes se encontram. Para esse efeito foram celebrados Protocolos de Gestão Partilhada, instrumento que regulamenta as responsabilidades da Fundação e dos Municípios. A atuação da FMNF tem sido condicionada pela escassez de recursos humanos e financeiros bem como pela dispersão geográfica dos núcleos, o que também tem dificultado a nossa atuação.

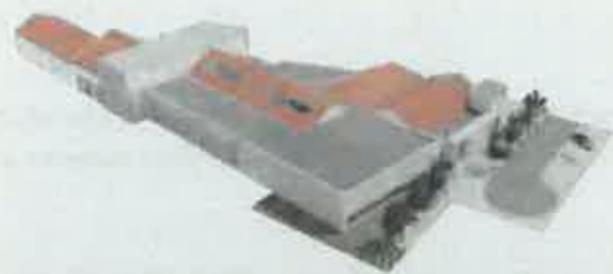
Neste contexto, destacamos as seguintes atividades desenvolvidas em 2022:

Lousado

Durante 2022 deu-se continuidade à execução do inventário museológico, trabalho cuja conclusão se prevê até final de 2023.

Em articulação com a CP-Comboios de Portugal, procedeu-se à primeira revisão do Estudo Prévio do Projeto de Arquitetura para a ampliação do Núcleo.

Pretende-se criar condições no edifício para a exposição do material circulante atualmente parqueado na Cocheira de Nine, bem como ampliar e modernizar o Museu.



Macinhata do Vouga

Por iniciativa e com financiamento do Município de Águeda, arrancou a preparação do projeto para beneficiação e expansão deste núcleo, competindo a este Município o desenvolvimento de projeto de arquitetura para esse efeito. Para além da beneficiação do atual espaço museológico, a autarquia adquiriu um terreno contíguo ao mesmo, no qual serão construídas as novas estruturas.

Compete à Fundação o desenvolvimento dos projetos de Museologia e Museografia, trabalho iniciado durante o exercício de 2020. Este trabalho foi, entretanto, interrompido por se aguardar apresentação de revisão do projeto de arquitetura, conforme solicitado pela Fundação à Câmara Municipal de Águeda.

Lagos

Colaboração com a Câmara Municipal de Lagos na organização do programa evocativo sobre os 100 anos da chegada do Comboio a Lagos, nomeadamente na organização da exposição temporária “Lagos, a última paragem”, já referida neste documento.

Procedeu-se à assinatura do Protocolo de Gestão Partilhada com o Município de Lagos, constituindo este o primeiro passo para os trabalhos de recuperação e expansão do Núcleo do Museu Nacional Ferroviário em Lagos, intenção que tem sido reiterada pela Câmara Municipal.



Valença do Minho

Continua a articulação com a Câmara Municipal de Valença no sentido de serem reunidas as condições para o início do projeto para a instalação do Núcleo em novo edifício, o que inclui o aumento significativo da área expositiva.

Ainda no respeitante aos Núcleos, encontra-se em desenvolvimento a criação de Rede de Museus Ferroviários (RMF), modelo proposto pela Direção-Geral do Património Cultural, no âmbito da credenciação e integração do Museu Nacional Ferroviário no Entroncamento na Rede Portuguesa de Museus (RPM).

Considerando-se que a própria RPM se encontra em reestruturação, entende a Fundação suspender este trabalho até que se verifiquem desenvolvimentos nesta estrutura e seja adequado visitar o projeto.

PARCERIAS, REPRESENTATIVIDADE E REDES

Ao longo de 2022, o MNF manteve contacto com as diversas entidades e redes que agregam instituições com missões afins à sua e dos quais esta é afiliada, nomeadamente a Rede Portuguesa de Museus e ERIH – *European Route of Industrial Heritage*. De sublinhar que a FMNF/MNF tem acompanhado os trabalhos desenvolvidos pela Rede de Museus de Famalicão, na qual está integrado o Núcleo Museológico do Lousado e a Rede de Museus do Médio Tejo, estando aqui integrado o Museu Nacional Ferroviário, através da Câmara Municipal do Entroncamento.

O ano de 2022 é ainda marcada pela adesão do Museu à Rede Portuguesa de Turismo Industrial.

CENTRO NACIONAL DE DOCUMENTAÇÃO FERROVIÁRIA

O Centro Nacional de Documentação Ferroviária tem como atividades a conservação, valorização e disponibilização ao público dos Fundos Documentais à guarda da Fundação, que constituem património histórico, cultural e tecnológico ferroviário.

Para a disponibilização dos Fundos ao público desenvolvem-se atividades no âmbito do Serviço de Referência e do Serviço de Sala de Leitura.

L
—

Aguarda-se a oportunidade de retomar o trabalho de descrição de arquivos históricos e iniciar a atividade de catalogação de monografias e periódicos, de forma a produzir os instrumentos adequados para uma recuperação mais eficaz da informação e melhorar a prestação do serviço ao público.

De sublinhar que a única trabalhadora da FMNF afeta ao Centro de Documentação apresentou pedido de rescisão de contrato de trabalho com efeitos a 31 de dezembro de 2022.

RESULTADOS de 2022:

- › N.º Total de atendimentos: **60**
- › N.º Total de pedidos contextualizados na coleção: **25**
- › N.º Total horas de ocupação da sala de leitura: **28**
- › N.º Total de horas despendidas no atendimento ao público: **120 /1 pax**



OUTRAS INICIATIVAS E PROJETOS

Capacitação e preparação para candidatura do Núcleo Museológico do Lousado (Vila Nova De Famalicão)

Fruto da dedicação e investimento da Câmara Municipal de Famalicão, o Núcleo do Lousado apresenta padrões elevados de qualidade em termos da exposição permanente e também dos serviços prestados.

Contudo, inaugurado em 2008, este núcleo apresenta opções museológicas e museográficas que carecem de atualização, tendo por objetivo torná-lo mais moderno, apelativo e, principalmente, mais acessível ao público não especialista.

Conscientes desta necessidade, a Câmara Municipal e a Fundação têm vindo a desenvolver um conjunto de ações que permitirão melhorar os serviços disponíveis. Paralelamente, o núcleo tem vindo a ser capacitado do ponto de vista técnico e de Recursos Humanos, acrescido de um investimento significativo por parte da Autarquia, tendo em vista o cumprimento do estipulado na Lei-Quadro dos Museus Portugueses, pretendendo-se submissão de candidatura a acreditação e subsequente inclusão na Rede Portuguesa de Museus. Este processo decorre desde 2018, aguardando-se orientação da DGPC para a sua continuidade.

Programa Valorizar – Linha de apoio Turismo Acessível – Projeto “MNF *Welcome All*”

Em 2017 foi elaborada e submetida candidatura do projeto “MNF *Welcome All*” ao Programa Valorizar – Linha de Apoio ao Turismo Acessível do Turismo de Portugal. Após processo de negociação, esta candidatura foi aprovada em abril de 2019, tendo a sua execução arrancado em junho do mesmo ano.

O projeto MNF *Welcome All* incluiu a melhoria das acessibilidades físicas e a segurança da visita; a criação e implementação de um percurso de visita acessível bem como o desenvolvimento de um Guia de Visita em Linguagem Simples, um novo *website*, áudio-guias com áudio-descrição, entre outras componentes, para um Museu ainda mais acessível para todos.

A execução do projeto contou com a consultoria especializada da Associação Acesso Cultura.

O projeto foi encerrado em 2022, tendo registado resultados muito positivos e sido merecedor de três prémios: Associação Portuguesa de Museologia (APOM) para o melhor projeto de Mediação Cultural, Prémio Acesso Cultura 2022 para a acessibilidade física e intelectual e finalista no Prémio Nacional de Turismo, na vertente Turismo Acessível.

ProMuseus – Programa de Apoio Financeiro a Museus da RPM

No seguimento da acreditação do Museu Nacional e da sua posterior integração na Rede Portuguesa de Museus (RPM), foi elaborada e submetida a segunda candidatura ao Programa ProMuseus. A candidatura foi enquadrada na área “Divulgação” com o projeto “Visita Virtual ao Museu Nacional Ferroviário”.

A candidatura foi bem-sucedida, tendo o contrato de financiamento sido assinado em novembro de 2021. A execução do projeto decorreu durante o exercício de 2022, tendo a visita virtual sido lançada publicamente no mês de setembro, aquando das Jornadas Europeias do Património.

A Visita virtual ao MNF recorre à tecnologia mais avançada disponível, destacando-se a possibilidade de realização de visita orientada online, com os nossos mediadores, serviço inovador no universo dos museus nacionais.

Regulamento Geral de Proteção de Dados

Considerando a necessidade imperativa de adequar a FMNF ao quadro legal previsto pelo Regulamento Geral de Proteção de Dados (Regulamento EU 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho - RGPD), deu-se continuidade ao processo de implementação. Em 2022 mantiveram-se ações de monitorização interna das condições referentes ao tratamento de dados pessoais na Fundação, visando a identificação de eventuais necessidades de medidas corretivas adicionais.

Aguarda-se a contratação do Encarregado de Proteção de Dados, visando o cumprimento da Lei 58/2019, de 8 de agosto, visto não existir nos quadros da Fundação nenhum profissional com as qualificações e competências necessárias para o exercício da função.

Tabela de Seleção de Arquivo

Na sequência de uma avaliação sumária ao sistema de organização do arquivo da Fundação, foi dada prioridade ao trabalho de controlo da produção documental da entidade, da documentação recebida, do acesso e da gestão, no sentido de facilitar e melhorar os procedimentos existentes e de dotar a Fundação das ferramentas mais adequadas ao desenvolvimento da sua atividade.



Durante o ano de 2022 foi desenvolvida a Tabela de Seleção de Arquivo, tratando-se a mesma de um instrumento que resulta da avaliação documental, definindo os prazos de conservação para os documentos de acordo com o seu valor administrativo, fiscal, jurídico e histórico, permitindo assim a eliminação ou a conservação permanente dos documentos.

Segunda Edição do Concurso Nacional de Desenho “O Pacto Ecológico Europeu”.

À semelhança da primeira edição, a segunda edição do Concurso Nacional de Desenho sobre Transporte Ferroviário foi promovida pela Fundação Museu Nacional Ferroviário, Infraestruturas de Portugal S.A. e CP-Comboios de Portugal E.E.E., em parceria com o Ministério da Educação através da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE).

Com o tema “O pacto ecológico europeu”, esta segunda edição do concurso destinou-se a estudantes do 3.º Ciclo de todos os estabelecimentos de ensino, tendo sido recebidos mais de cem desenhos, de escolas de Norte a Sul do país.

A cerimónia de entrega dos prémios aconteceu no dia 5 de novembro, com a participação dos jovens autores e das suas famílias. Foram distinguidos três desenhos com os 1.º, 2.º e 3.º prémios e 10 menções honrosas. Foi também inaugurada uma Exposição Temporária com os 45 desenhos mais bem pontuados, que estará patente ao público no Museu Nacional Ferroviário até ao final do mês de março, seguindo depois para as instalações da DGEstE.

5. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

5. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Os resultados alcançados pela Fundação no ano 2022 representam um ganho de resultados face ao ano de 2020 e uma perda de resultados face ao ano de 2021:

- ▶ Resultado líquido positivo de 53.456,01 €, numa evolução positiva do verificado no ano de 2020 (124%) e numa evolução negativa do verificado no ano de 2021 (-59%).
- ▶ EBITDA positivo de 404.602,28€, tendo sofrido uma diminuição de 14% face a 2021 fruto, principalmente, dos Gastos Operacionais terem sido superiores aos do ano de 2021.

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Rendimentos Operacionais	Real 2021	Real 2022	Desvio 22/21	%
Vendas e serviços prestados	227 297 €	452 654 €	205 357 €	90 %
Vendas	7 574 €	12 989 €	5 616 €	76,2 %
Prestação de Serviços	219 923 €	419 665 €	199 742 €	91 %
dos quais Venda de Bilhetes	221 064 €	285 685 €	64 621 €	29 %
Subsídios à exploração	540 745 €	559 958 €	784 €	0 %
Públicos	523 732 €	533 976 €	10 245 €	2 %
IGFSS Lay OF DL 10/A/2020	1 159 €		1 159 €	100 %
CP- Combos do Portugal E.P.E.	250 000 €	257 573 €	7 573 €	3%
IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.	257 573 €	259 891 €	2 318 €	1 %
IP - Telecom, S.A.	15 000 €	15 000 €		
Iapmel		1 512 €	1 512 €	
Privadas	17 011 €	5 982 €	11 029 €	- 65 %
Medway	10 000 €		10 000 €	100 %
Outros		300 €	300 €	
Subsídios Formação (I.E.F.P.)	7 011 €	5 682 €	1 329 €	- 19 %
Outros rendimentos e ganhos	285 820 €	277 528 €	15 708 €	5 %
Rendimentos Suplementares	4 148 €	13 213 €	9 066 €	219 %
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros				
Ganhos em Inventários	1 546 €		1 546 €	100 %
Outros	258 127 €	264 314 €	6 188 €	2 %
Total Rendimentos Operacionais	1 031 860 €	1 250 140 €	218 280 €	21 %

Os Rendimentos Operacionais apresentam, face a 2021, uma variação positiva de 218 mil euros (+21%).

Para este aumento contribuiu a rubrica Vendas e Serviços Prestados, que teve um aumento de cerca de 200 mil euros, mais 90%, do qual o maior contributo foi o aumento de venda de bilhetes, com um aumento de cerca de 200 mil euros, mais 91%.

GASTOS OPERACIONAIS

Rendimentos Operacionais	Real 2021	Real 2022	Desvio 22/21	%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1 065 €	9 925 €	8 859 €	100 %
Fornecimentos e serviços externos	157 427 €	448 735 €	291 308 €	185 %
Gastos com o pessoal	385 808 €	382 625 €	3 183 €	-1 %
Gastos depreciação e de amortização	339 307 €	351 146 €	11 840 €	3 %
Outros gastos e perdas	3 489 €	4 253 €	764 €	22 %
Total Gastos Operacionais	887 097 €	1 196 684 €	309 588 €	35 %

Os Gastos Operacionais apresentam um aumento de 35% (+309 mil euros), face ao período homólogo de 2021. Para esta variação contribuiu o aumento das rubricas de Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e Fornecimentos e Serviços Externos no montante de 8 mil euros (+100%) e 290 mil euros (+185%) respetivamente.

O maior aumento nos Fornecimentos são nas contas de Publicidade e Propaganda, Conservação e Restauro, Deslocações, estadas e transportes, que contribuíram com cerca de 25, 168 e 10 mil euros, respetivamente.

Gastos Operacionais	Real 2020	Real 2021	Real 2022	Desvio 22/21	%
Custa das mercadorias vendidas e matérias consumidas		1 065 €	9 928 €	8 859 €	100 %
Fornecimentos e serviços externos	522 621 €	157 427 €	448 733 €	291 308 €	185 %
Subcontratos	1 436 €		19 288 €	19 288 €	
dos quais Trabalho Temporário	1 436 €		8 498 €	8 498 €	
dos quais Manutenção Combolo Presidencial					
outros			10 790 €	10 790 €	
Trabalhos Especializados	277 453 €	35 135 €	56 793 €	21 658 €	62 %
Publicidade e Propaganda	144 802 €	2 846 €	28 031 €	25 185 €	885 %
Vigilância e Segurança	35 043 €	35 932 €	64 156 €	28 224 €	79 %
Honorários	4 382 €	5 663 €	6 469 €	806 €	
Conservação e reparação	18 036 €	33 039 €	201 842 €	168 803 €	511 %
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 221 €	5 497 €	15 638 €	10 142 €	185 %
Material da Escritório	4 344 €	2 541 €	4 069 €	1 528 €	60 %
Artigos para Oferta	214 €	425 €	370 €	55 €	- 13 %
Eletricidade	10 660 €	13 273 €	13 626 €	354 €	3 %
Combustíveis	805 €	1 611 €	4 025 €	2 414 €	150 %
Água	687 €	90 €	2 601 €	2 511 €	2789 %
Outros Fluidos					
Dedicações, estadias e transportes	1 380 €	2 602 €	13 346 €	10 743 €	413 %
dos quais Transportes	628 €	1 140 €	1 777 €	637 €	56 %
Rendas e alugueres	4 320 €	6 708 €	5 561 €	1 147 €	- 17 %
Comunicação	4 025 €	3 626 €	3 901 €	275 €	8 %
Seguros	2 601 €	3 174 €	2 721 €	453 €	- 14 %
Contencioso e notariado		306 €		306 €	100 %
Despesas da representação		15 €		15 €	
Limpeza, higiene e conforto	9 213 €	4 945 €	6 297 €	1 352 €	27 %
Gastos com o pessoal	428 811 €	385 808 €	382 625 €	5 183 €	- 1 %
Remunerações dos órgãos sociais					
Remunerações					
Encargos sobre remunerações					
Remunerações do pessoal	398 762 €	340 251 €	346 392 €	6 141 €	2 %
Remunerações	328 123 €	278 296 €	283 072 €	4 776 €	2 %
Encargos sobre remunerações	70 464 €	61 955 €	63 320 €	1 364 €	2 %
Fundo de Garantia Compensação de Trabalho	175 €	107 €	107 €	0 €	0 %
Bolsas de Estágio (Colaboradores em Programa I.E.F.P.)		2656 €	4 036 €	1 380 €	52 %
Seguro de Acidentes de Trabalho	3 041 €	1 911 €	3 959 €	2 048 €	107 %
Outros custos com pessoal	27 008 €	40 990 €	28 238 €	12 751 €	- 31 %
Gastos de depreciação e de amortização	511 804 €	559 507 €	551 144 €	11 840 €	3 %
Outros gastos e perdas	8 557 €	5 489 €	4 253 €	764 €	22 %
Impostos	429 €	281 €	132 €	149 €	- 53 %
Outros	8 307 €	3 208 €	4 121 €	913 €	28 %
dos quais correções relativas a períodos anteriores	7 661 €	106 €	1 877 €	1 770 €	1667 %
TOTAL Rendimentos Operacionais	1 271 972 €	887 097 €	1 196 634 €	309 583 €	33 %

INVESTIMENTO

Ativo Bruto Ano 2022

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Reduções / Abates	Saldo Final
Investimentos Financeiros					
FCT - Fundo Compensação Trabalho	5 425 €	1 298 €			6 723 €
Sub-Total	5 425 €	1 298 €	- €	- €	6 723 €
Ativos fixos tangíveis					
Edifícios e outras construções	7 049 542 €				7 049 542 €
Equipamento básico	768 749 €	12 187 €			780 937 €
Equipamento de transporte	1 880 €				1 880 €
Equipamento administrativo	459 585 €	8 842 €			468 427 €
Ferramentas e Utensílios	49 975 €	12 005 €			61 980 €
Espólio Museológico	38 372 973 €				38 372 973 €
Sub-Total	46 702 704 €	33 034 €	- €	- €	46 735 738 €
Ativos Intangíveis	37 070 €	4 687 €			41 756 €
Sub-Total	37 070 €	4 687 €	- €	- €	41 756 €
Investimentos em curso					
Remodelação Sector Documentação	1 599 €				1 599 €
Reparação Edifício Central Eléctrica	4 369 €				4 369 €
Plataforma Visualização		4 865 €			4 865 €
Sub-Total	5 968 €	4 865 €	- €	- €	10 833 €
Total	46 751 166 €	43 885 €	- €	- €	46 795 051 €

A execução do Plano de Investimentos foi residual, os investimentos efetuados foram os estritamente necessários ao regular funcionamento do Museu.

FINANCIAMENTO DO PLANO INVESTIMENTO

O investimento efetuado foi financiado por Receitas Próprias da Fundação.

ESTRUTURA PATRIMONIAL

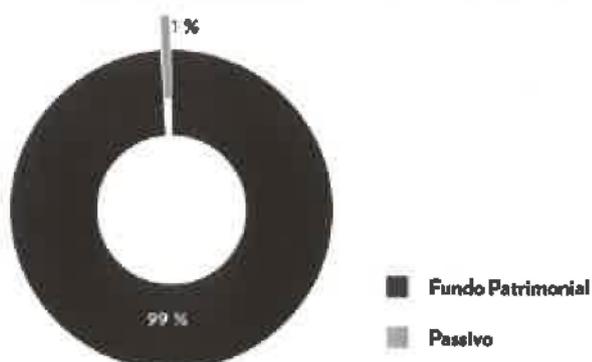
No final ano de 2022, o Ativo total ascendia a 42 820,8 mil euros, que é constituído maioritariamente por Ativos Fixos tangíveis, nomeadamente o Espólio Museológico.

O Fundo Patrimonial totalizava, a 31 de dezembro de 2022, 42 311,3 mil euros (99% do Ativo) e o Passivo Total ascendia 509,4 mil euros (1% do Ativo).

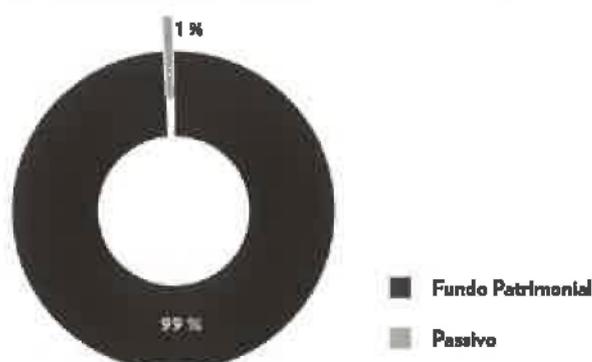
unidade: milhares de euros

Estrutura Patrimonial	2020	2021	2022	Varição 22/21	%
Ativo	43 063,2	42 914,3	42 820,8	- 93,5	0 %
Não corrente	43 874,2	42 601,0	42 321,3	- 279,7	- 1 %
Corrente	191,0	313,3	499,5	186,2	59 %
Fundo Patrimonial	42 579,9	42 475,5	42 311,3	- 164,2	0 %
Passivo	483,3	438,8	509,4	70,7	16 %
Não corrente					
Corrente	483,3	438,8	509,4	70,7	16 %

Estrutura do Ativo - 2022



Estrutura do Ativo - 2021



6. RECURSOS HUMANOS

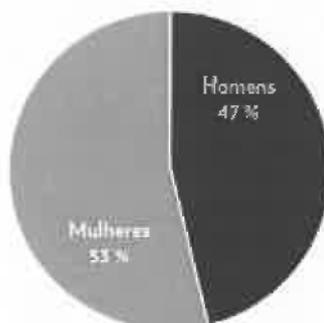


6. RECURSOS HUMANOS

Em dezembro de 2022, na FMNF existiam 19 trabalhadores efetivos.

Neste universo de 19 trabalhadores, 10 são mulheres e 9 são homens. Correspondendo a 53% de mulheres e 47% de homens.

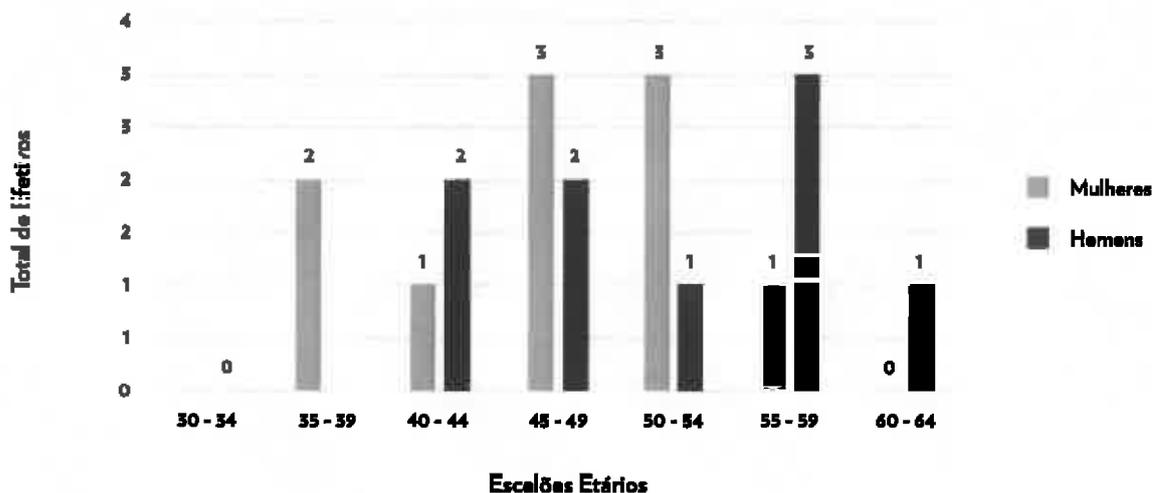
Total de Efetivos



Avaliando os escalões etários, verificamos que 16 trabalhadores, que representam 84% do total de efetivos, estão na faixa etária dos 40 aos 59 anos, sendo que na faixa etária dos 55 aos 59 está representado 33% do total de efetivos de homens na FMNF.

Em contrapartida é na faixa etária dos 45 aos 54 anos, que estão 60% das mulheres do total de efetivos da FMNF.

Escalões Etários dos Efetivos

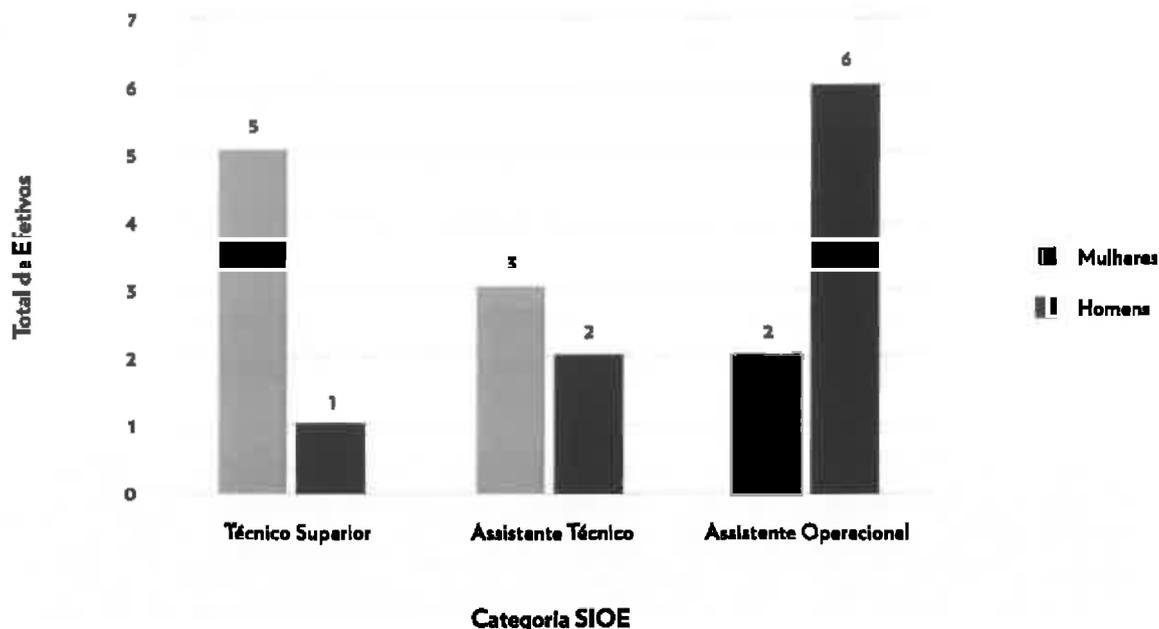


Handwritten mark or signature in the top right corner.

Relativamente às categorias, segundo o SIOE, verificamos que 67% do total de efetivos de homens pertencem à categoria de assistente operacional e 50% do total de efetivos de mulheres pertencem à categoria de técnico superior.

É ainda de salientar que é na categoria de assistente operacional que está a maioria de efetivos, com 8 trabalhadores.

Efetivo por Categoria e Género segundo SIOE



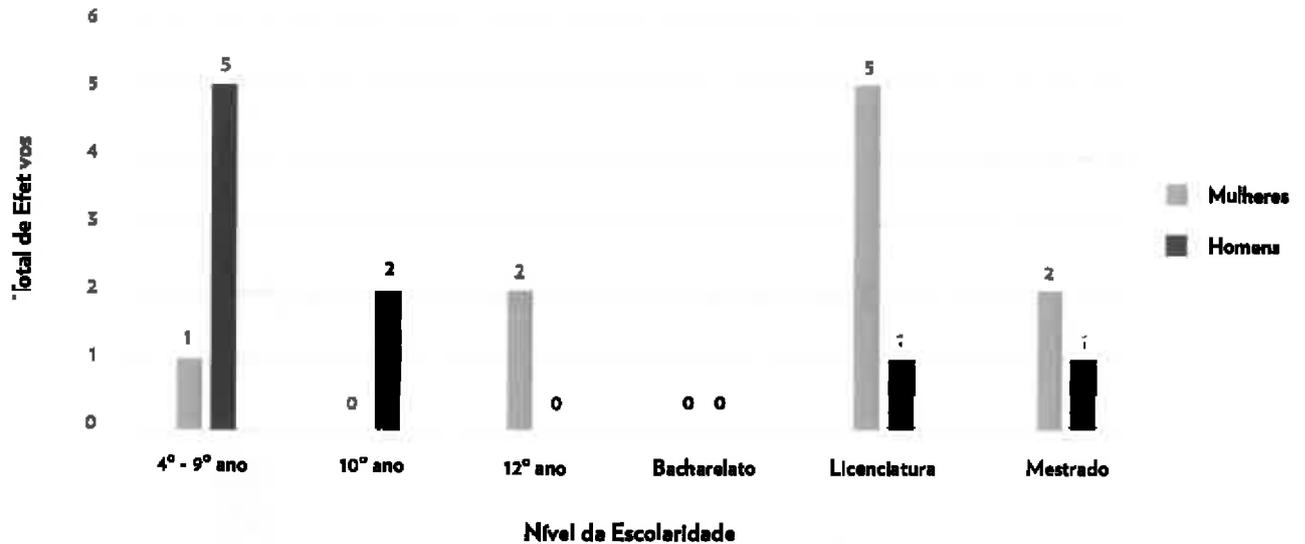
Em termos de escolaridade e analisando o Gráfico seguinte, verificamos que 32% do universo dos efetivos têm habilitações entre o 4.º ano e o 9.º ano, sendo que 56% é do sexo masculino, pertencendo à categoria de assistente operacional.

Por sua vez, 32% do universo dos efetivos têm licenciatura, sendo que 83% do total de efetivos com licenciatura pertence à categoria de técnico superior, é representado maioritariamente pelo sexo feminino.

Na categoria de assistente técnico, 60% do total de efetivos com essa categoria têm habilitações entre o 10.º ano e o 12.º ano e 40% têm licenciatura.

Com as habilitações de mestrado temos 16% do total de efetivos, sendo 67% do total com mestrado do sexo feminino e 33% do total com mestrado do sexo masculino.

Nível de Escolaridade



Relativamente à modalidade de contratação, verifica-se que 100% do universo de efetivos da FMNF têm Contrato de Trabalho por tempo Indeterminado no âmbito do Código do Trabalho.

Categoria Segundo o SIOE	CT por tempo indeterminado no âmbito do código do trabalho		Total
	Homens	Mulheres	
Técnico Superior	1	5	6
Assistente Técnico	2	3	5
Assiste Operacional	6	2	8
Total	9	10	19

No que diz respeito às remunerações, a FMNF apresenta um teto salarial com um mínimo de 705€ e um máximo de 2.385€, sendo que 68% do total do universo de efetivos recebem entre 705€ - 954€ e 21% recebem entre 955€ - 1.204€.

Apenas 1 trabalhador recebe entre 1.205€ - 1.454€ e um outro recebe entre o escalão remuneratório de 1.455€ - 2.385€.

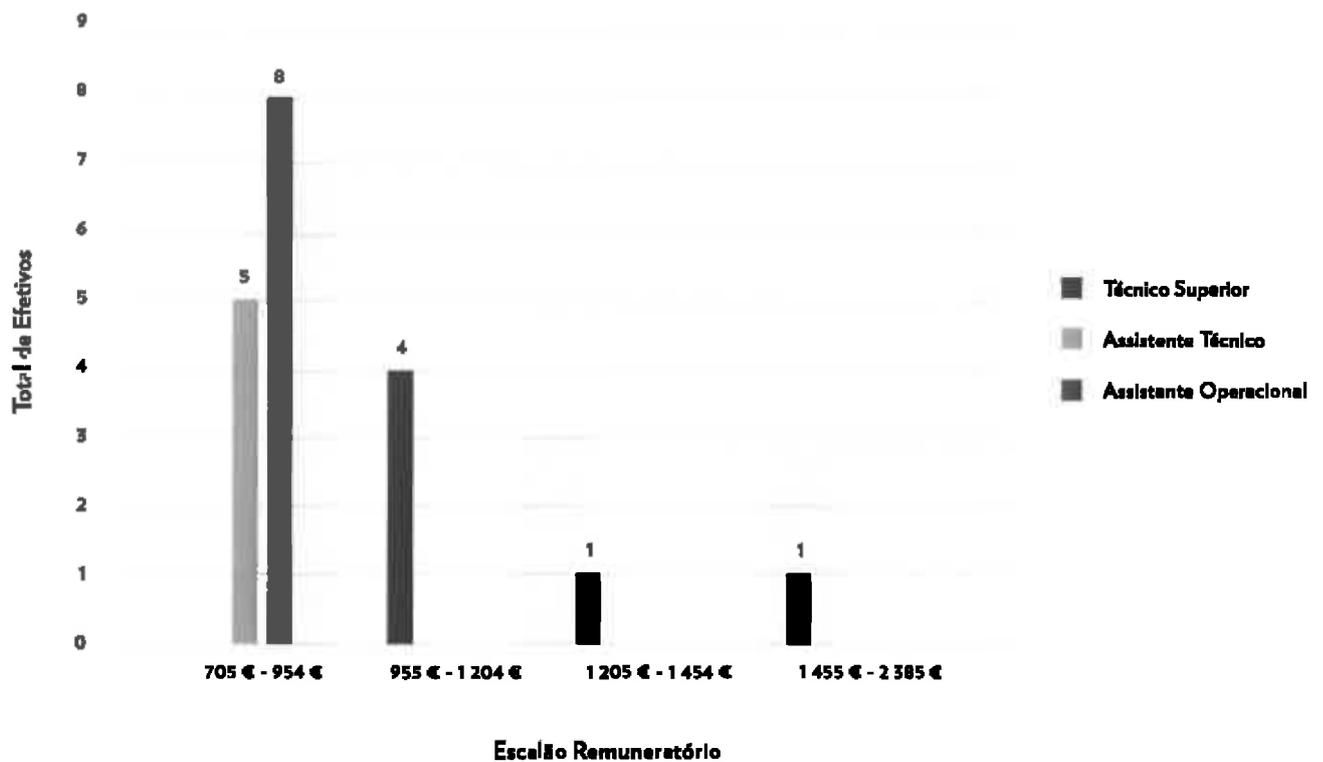
Relativamente ao género, 89% dos efetivos do sexo masculino recebem entre 705€ - 954€ e 50% dos efetivos do sexo feminino recebem entre 705€ - 954€.

5

Relativamente às remunerações por categorias, verificamos que todos os assistentes operacionais recebem entre 705€ - 954€. Todos os assistentes técnicos estão no escalão de 705€ - 954€.

No que concerne à categoria de técnico superior, 67% do total desta categoria recebe entre 955€ - 1.204€, sendo que um trabalhador recebe entre 1.205€ - 1.454€ e um outro recebe entre 1.455€ - 2.385€.

Escalão de Remunerações por Categoria



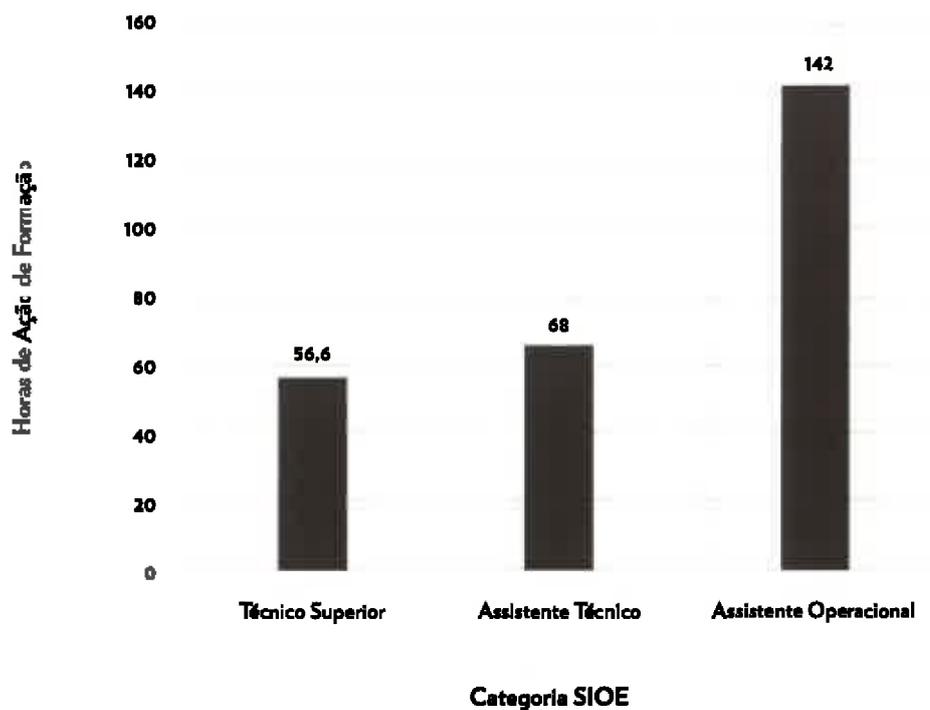
Avaliando-se as ausências dos efetivos da FMNF, verifica-se que em termos de horas de ausências no trabalho, 73% são do sexo feminino. Tal facto deve-se a ausências causadas por acidente de trabalho de uma trabalhadora.

Ausências ao Trabalho	Acidente de Trabalho		Doença		Assistência Inadiável		Maternidade / Paternidade		Outras causas		Total Ausências Remuneradas e Não Remuneradas	
	Nº Ocorrências	Nº Horas	Nº Ocorrências	Nº Horas	Nº Ocorrências	Nº Horas	Nº Ocorrências	Nº Horas	Nº Ocorrências	Nº Horas	Nº Ocorrências	Nº Horas
Mulher	106	848	32	256	29	252	0	0	42	336	209	1 672
Homem	0	0	62	496	1	8	0	0	13	104	76	608
Total	106	848	94	752	30	240	0	0	55	440	285	2 280

Relativamente ao número de participações em ações de formação profissional na FMNF foram de 7, todas de natureza externa, que foram frequentadas por 13 trabalhadores.

O número de horas despendidas em formação foi de 266,5, com maior incidência na categoria de assistente operacional, com 142 horas.

Horas de ações de formação



7. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

7. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

COMPETÊNCIA PARA A DETERMINAÇÃO

A Remuneração dos membros Órgãos Sociais é determinada pelo Conselho de Fundadores.

ESTRUTURA DAS REMUNERAÇÕES

Por deliberação do Conselho de Fundadores em reunião 1/2006 é indexada a Remuneração do Presidente do Conselho de Administração, se em regime de exclusividade, ao valor estabelecido para o Dirigente de 1.º grau da Administração Pública. É também estabelecido que o Presidente e o Vogal não Revisor Oficial de Contas do Conselho Fiscal, auferem 100€ e 80€ respetivamente, a título de Senhas de Presença.

DIVULGAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES

Membro do Órgão de Fiscalização	Remuneração Anual Bruta
Lúisa Maria do Rosário Roque	1 000,00 €
Total	1 000,00 €

Nota: A Vogal do Conselho Fiscal Dr.ª Maria Amélia Tavares Coito Marques Talessso abdicou de receber o valor de Senhas de Presença a que tinha direito.

8. EVENTOS SUBSEQUENTES



8. EVENTOS SUBSEQUENTES

VAGA DA COVID-19

Em 2021 foram publicados um conjunto de Diplomas Legais que vieram regulamentar e renovar sucessivamente o estado de emergência na ordem jurídica nacional, dos quais resultaram um conjunto de restrições transversais ao funcionamento da economia do país que impactaram quer o funcionamento da atividade comercial, quer a liberdade de circulação de pessoas, em virtude das dificuldades sentidas na contenção da disseminação da pandemia.

Em 2022, ultrapassadas as contingências originadas pela pandemia, o Museu Nacional Ferroviário retomou todas as suas atividades em pleno, conforme expectável. Contudo, embora empiricamente, notámos ainda algum impacto dos anos anteriores, nomeadamente no que respeita à adesão dos grupos de visitantes seniores, um público muito representativo do Museu.

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que os Resultados Líquidos do Exercício, positivo de **53 456,01 €** (cinquenta e três mil e quatro centos e cinquenta e seis euros e um centímo), sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

Resultados Transitados: **53 456,01 €.**

10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço Individual em 31 de dezembro de 2022 (Valores expressos em euros)

ATIVO	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis		42 272 792	42 538 475
Ativos Intangíveis		41 756	37 070
Investimentos financeiros		6 723	5 425
		42 321 271	42 600 969
Ativo Corrente			
Inventários		8 739	11 178
Clientes		210 342	59 315
Estado e outros entes públicos			
Outras Contas a Receber		13 121	10 512
Diferimentos		2 231	1 942
Caixa e depósitos bancários		265 027	230 378
		499 480	313 324
Total do Ativo		42 820 751	42 914 294
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1 139 644	1 139 644
Resultados transitados		- 696 751	- 826 763
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		41 814 973	42 032 634
Resultado líquido do período		53 436	130 012
Total dos Fundos Patrimoniais		42 311 321	42 475 527
Passivo			
Passivo Corrente			
Fornecedores		418 632	279 426
Estado e outros entes públicos		41 673	8 928
Financiamentos obtidos		1 524	19
Outras contas a pagar		47 601	55 393
Diferimentos			95 000
		509 430	438 767
Total do Passivo		509 430	438 767
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		42 820 751	42 914 294

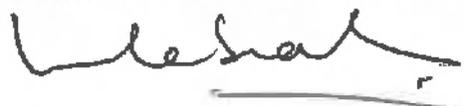
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Entroncamento, 30 de abril de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO




Demonstração de Resultados por Natureza
(Valores expressos em euros)

	2022	2021
Vendas e serviços prestados	432 654	227 297
Subsídios, doações e legados à exploração	539 958	540 743
Ganhos / Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimento		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 9 925	- 1 065
Fornecimentos e serviços externos	- 448 735	- 157 427
Gastos com o pessoal	- 382 623	- 385 808
Ajustamentos de inventários (perdas/ reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)		- 14 751
Provisões (aumentos/ reduções)		
Provisões específicas (aumentos/ reduções)		
Outras imparidades (perdas/ reversões)		
Aumentos/ reduções de justo valor		
Outros rendimentos	277 528	263 820
Outros gastos	- 4 253	- 3 489
Resultado antes da depreciação, gastos de financiamento e impostos	404 602	469 318
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	- 351 146	- 339 307
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	53 456	130 012
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes do imposto	53 456	130 012
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	53 456	130 012

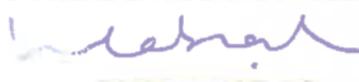
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Entroncamento, 30 de abril de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO




Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais Exercício 2021

(Valores expressos em euros)

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe											
Descrição	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido Exercício	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do Período 2021	1	1 159 644	0	0	- 607 611	0	42 367 048	- 219 152	42 579 929	0	42 579 929
Alterações no período											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0	0	0	- 219 152	0	- 234 413	219 152	- 234 413	0	- 234 413
	2	0	0	0	- 219 152	0	- 234 413	219 152	- 234 413	0	- 234 413
Resultado Líquido do Período	3							130 012	130 012	0	130 012
Resultado Integral	4=2+3	0	0	0	- 219 152	0	- 234 413	349 164	- 104 401	0	- 104 401
Operações com instituidores no período											
Fundos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios, doações e legados		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distribuições		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Operações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Posição no Fim do Período de 2021	6=1+2+3+5	1 139 644	0	0	- 826 763	0	42 032 634	130 012	42 475 527	0	42 475 527

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Entroncamento, 30 de abril de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais Exercício 2022**

(Valores expressos em euros)

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe											
Descrição	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido Exercício	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do Período 2022	1	1 139 644	0	0	- 826 763	0	42 032 654	130 012	42 579 929	0	43 475 527
Alterações no período											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0	0	0	130 012	0	- 217 662	- 130 012	- 217 662	0	- 217 662
	2	0	0	0	130 012	0	- 217 662	- 130 012	- 217 662	0	- 217 662
Resultado Líquido do Período	3							53 456	53 456	0	51 456
Resultado Integral	4=2+3	0	0	0	130 012	0	- 217 662	- 76 556	- 164 206	0	- 164 206
Operações com instituidores no período											
Fundos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios, doações e legados		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distribuições		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Operações		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Posição no fim do Período de 2022	6=1+2+3+5	1 139 644	0	0	- 696 751	0	41 814 973	53 456	42 311 321	0	42 311 321

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Entroncamento, 30 de abril de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Demonstração de Fluxos de Caixa

(Valores expressos em euros)

FLUXOS OPERACIONAIS	Notas	2022	2021
Recebimento de Clientes		281 627	239 492
Pagamento a fornecedores		- 319 624	- 204 678
Pagamento ao pessoal		- 582 924	- 375 351
Caixa gerada pelas operações		- 420 921	- 340 537
Pagamento/ Recebimento do Imposto sobre o rendimento		0	0
Outros Recebimentos/ Pagamentos		489 117	543 687
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (1)		68 196	203 150
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 38 344	
Ativos Intangíveis		- 32 250	
Investimentos Financeiros		- 1 298	28
		- 71 892	28
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			- 55 257
Ativos Intangíveis			- 10 879
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		36 840	
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
		- 35 052	- 66 108
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento (2)		- 35 052	- 66 108
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 505	0
Realizações de fundos próprios		0	0
		1 505	0
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e Gastos similares		1 505	0
		1 505	0
Fluxo do Caixa das Atividades de Financiamento (3)		1 505	0
Varição de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		34 649	137 042
Efeito das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período		230 378	93 336
Caixa fim de período		265 027	230 378

Entroncamento, 30 de abril de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO



FUNDAÇÃO MUSEU NACIONAL | FERROVIÁRIO • RELATÓRIO E CONTAS 2022

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Fundação Museu Nacional Ferroviário
Anexo às Demonstrações Financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

Identificação da entidade

A Fundação Museu Nacional Ferroviário Armando Ginestal Machado (FMNF), NIF 510 081 266, é uma fundação que tem como objeto o estudo, a conservação e a valorização do património histórico, cultural e tecnológico ferroviário português, tendo como o objetivo específico a instalação e a gestão do Museu Nacional Ferroviário e dos respetivos núcleos museológicos (CAE 91331 R3) e tem a sua sede no Complexo Ferroviário da Cidade de Entroncamento, Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, Concelho de Entroncamento, Distrito de Santarém.

A Fundação encontra-se abrangida pela Lei-Quadro da Fundações - Lei n.º 24/2012 de 9 de julho, pelo que nos termos legais, promoveu a alteração dos estatutos requeridos por aquele normativo legal.

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e que foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos dizem que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- › Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- › Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- › Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- › NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, D. República, II série de 29 de julho.

b) Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, não existindo a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os associados.

Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos associados com base nas demonstrações financeiras. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função distinta são apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são por norma compensados, a não ser que tal seja exigido ou permitido por uma norma contabilística.



Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são aplicadas de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- › A natureza da reclassificação;
- › A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- › Razão para a reclassificação.

Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Fundação Museu Nacional Ferroviário são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos nas quais a Entidade tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial.

Em 2022 a Entidade dispõe somente do Fundo de Garantia Salarial.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas”.



Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Provisões

A entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância econômica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registradas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios econômicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

1. Investimentos Financeiros

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o movimento ocorrido no valor em Investimentos Financeiros, foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2022			31 de dezembro de 2021		
	Participações Capital		Empréstimos	Participações Capital		Empréstimos
	MEP	Outras Mídias		MEP	Outras Mídias	
Investimentos em Subsidiárias	-	-	-	-	-	
Investimentos em Associadas	-	-	-	-	-	
Investimentos em Entidades Controladas Conjuntamente	-	-	-	-	-	
Investimentos Noutras Entidades	-	-	-	-	-	
Outros Investimentos Financeiros						
FCT	-	6723,19	-	5425,06	-	
	-	6723,19	-	5425,06	-	
Perdas por Imparidade	-	-	-	-	-	
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-	
	-	6723,19	-	5425,06	-	

O Fundo de Compensação do Trabalho, respeita a um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança a que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

2. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

31 de dezembro de 2022						
Saldo em 01/01/2022	Aquisições/Emplacamentos	Alíquotas	Transferências	Reavaliações	Saldo em 31/12/2022	
Contas:						
Bens do Patrimônio Histórico e Artístico e Cultural - Museu	58 372 973	0	0	0	58 372 973	
Edifícios e outras construções	7 049 542	0	0	0	7 049 542	
Equipamento básico	768 749	12 187	0	0	780 937	
Equipamento de transporte	1 880	0	0	0	1 880	
Equipamento administrativo	459 885	8 842	0	0	468 727	
Outros ativos fixos tangíveis	32 422 949	12 005	0	0	32 434 954	
Investimento em curso	0	4 885	0	0	4 885	
	85 081 646	17 879	0	0	85 100 525	
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	3 084 321	0	- 251 050	0	2 833 271	
Equipamento básico	571 579	0	- 65 733	0	505 846	
Equipamento de transporte	1 880	0	0	0	1 880	
Equipamento biológico	0	0	0	0	0	
Equipamento administrativo	453 229	0	- 3 108	0	450 121	
Outros ativos fixos tangíveis	59 187	0	- 3 692	0	55 495	
	4 150 197	0	- 851 583	0	3 298 614	

31 de dezembro de 2021						
Saldo em 01/01/2021	Aquisições/Emplacamentos	Alíquotas	Transferências	Reavaliações	Saldo em 31/12/2021	
Contas:						
Bens do Patrimônio Histórico e Artístico e Cultural - Museu	38 363 587	7 886	0	0	38 371 473	
Edifícios e outras construções	6 985 435	64 107	0	0	7 049 542	
Equipamento básico	760 846	7 901	0	0	768 747	
Equipamento de transporte	1 880	0	0	0	1 880	
Equipamento administrativo	459 885	0	0	0	459 885	
Outros ativos fixos tangíveis	41 883	88 581 066	0	0	130 464	
Investimento em curso	38 397	0	52 429	0	90 826	
	46 653 416	96 474	52 429	0	46 802 324	
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	2 883 271	0	- 251 050	0	2 632 221	
Equipamento básico	507 050	0	- 64 529	0	442 521	
Equipamento de transporte	1 880	0	0	0	1 880	
Equipamento biológico	0	0	0	0	0	
Equipamento administrativo	480 517	0	- 2 912	0	477 605	
Outros ativos fixos tangíveis	37 171	0	- 3 016	0	34 155	
	3 903 889	0	- 921 507	0	2 982 382	

3. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes / Utentes:				
Clientes / Utentes conta corrente	-	210 341,930	-	59 314,93
Clientes / Utentes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes / Utentes da cobrança duvidosa	-	14 751,49	-	14 751,49
	-	225 093,42	-	74 066,42
Perdas por Imparidade acumuladas	-	14 751,49	-	14 751,49
	-	210 341,93	-	59 314,93
Adiantamento Fornecedores	-	-	-	-
Outras contas a receber				
Passoal	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-
Outros	-	13 121,24	-	10 512,10
	-	13 121,24	-	10 512,10
Devedores por acréscimo de rendimento	-	-	-	-
Total Créditos a Receber	-	223 463,17	-	69 827,03

4. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Mercadorias	11 178,04	3 687,47
Matérias primas subsidiárias e de consumo	-	-
Produtos acabados	-	-
Obras em curso	-	-
	11 178,04	3 687,47
Perdas por Imparidades de Inventários	0,00	-
	11 178,04	3 687,47

5. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passiva		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	31 595,89	311,91
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2 839,50	2 059,62
Segurança Social	7 237,32	6 556,72
Outros impostos e taxas	-	-
	41 672,71	8 928,25

6. Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Fundos Patrimoniais	
Fundadores	
Estado	750 000,00
Câmara Municipal do Entroncamento	10 000,00
CP - Comboios de Portugal, E.P.E.	25 000,00
IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.	25 000,00
Somague Engenharia, S.A. / Neopul, S.A.	25 000,00
Siemens, S.A.	25 000,00
Edifer, S.A.	25 000,00
Efacac, Engenharia, S.A.	25 000,00
	910 000,00
Equiparado a Fundadores	
Mota - Engil Railway Engineering, S.A.	25 000,00
O2 Tratamento e Limpezas Ambientais, S.A.	25 000,00
Câmara Municipal de Lagos	25 000,00
EMEF	31 944,00
Fundação EDP	40 000,00
Grupo Visabeira SGPS, S.A.	50 000,00
Medrail - Operador Ferroviário e Logístico da Mercadorias, S.A.	32 700,00
	229 644,00
	1 139 644,00

7. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Diferimentos (Ativo)		
Outros gastos a reconhecer	2 251,49	1 941,73
	2 251,49	1 941,73
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	0,00	95 000,00
	0,00	95 000,00

Os rendimentos a reconhecer referem-se à utilização de cartões de livre acesso para o período de 2022.

8. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Caixa	2 959,51	3 333,16
Depósitos à ordem	262 067,44	227 044,42
Depósitos a prazo	-	-
Outras	-	-
	265 026,95	230 377,58

9. Resultados transitados

Por deliberação do Conselho de Administração, tomada na reunião realizada em 14/07/2021 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foi decidido que o resultado líquido positivo referente a esse exercício, no montante de 53.456,01€, fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

10. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	4 742 194,14	4 959 855,88
Doações	37 072 778,50	37 072 778,50
Outras	-	-
	41 814 972,64	42 267 047,65

11. Outras dívidas a pagar / Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Outras dívidas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31 de dezembro de 2022		31 de dezembro de 2021	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	2 839,24	-	3 331,80
Credores por acréscimo de gasto	-	44 761,58	-	52 061,02
		47 600,82		55 392,82

12. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Fornecedores conta corrente	418 631,88	279 426,37
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recação e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	418 631,88	279 426,37

13. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados nos períodos de 2022 e de 2021 foram como segue:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Vendas da mercadorias	12 989,29	7 373,66
Prestação de serviço	419 664,92	219 923,16
	432 654,21	227 296,82

14. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2022 e 2021 a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios atribuídos:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
CP - Comboios da Portugal, E.P.E.	257 572,98	250 000,00
IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.	259 891,13	219 923,16
IP Telecom, S.A.	15 000,00	15 000,00
MEDWAY- Transporte & Logística, S.A.	-	10 000,00
Benefício fiscal I.R.S.	-	1 158,63
Donativos	300,00	-
Subsídios à formação I.E.F.P.	5 682,10	7 011,04
Iapmei	1 512,00	-
	539 958,21	540 742,65

15. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Subcontratos	19 288,05	
Serviços especializados	357 291,64	112 614,84
Materiais	20 077,55	8 463,15
Energia e fluidos	20 252,69	14 973,97
Deslocações, estadias e transportes	13 345,83	2 602,49
Serviços diversos	18 479,29	18 772,98
Contencioso	-	306,00
Rendas e alugueres	5 560,50	6 707,72
Comunicação	3 900,80	3 625,82
Seguros	2 720,73	3 173,59
Limpeza, higiene e conforto	6 297,26	4 945,01
Outros	-	-
	448 735,05	157 427,45

16. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	287 108,19	280 952,05
Benefício pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	63 319,68	61 955,30
Seguros	3 958,99	1 911,29
Gastos da ação social	-	-
Outros gastos com o pessoal	28 238,28	40 989,70
	382 625,14	385 808,34

Nos respetivos anos, nenhum elemento pertencente ao Conselho de Administração auferia vencimento da FMNF.

A Fundação em 31 de dezembro de 2022, tinha 19 colaboradores.

17. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Impostos	132,34	281,28
Correções relativas a exercícios anteriores	1 876,70	106,21
Dívidas incobráveis	-	-
Gastos em inventários	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,08	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	443,73	-
Quotizações	1 285,00	1 815,00
Outros gastos	515,39	1 286,30
	4 253,24	3 488,79

18. Informações sobre a continuidade da entidade

A Entidade apurou no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 um resultado líquido positivo de 53 456,01 euros, perspetivando-se a manutenção do equilíbrio de exploração, caso seja possível obter os apoios necessários para manter esta situação.

Encontra-se ainda por definir o modelo de financiamento que permita assegurar a sustentabilidade económica e financeira do Museu, bem como a sua dotação de um quadro de pessoal que permita assegurar o seu regular funcionamento.

Nestes termos, a capacidade da Entidade solver atempadamente os seus compromissos e manter a sua continuidade carecem, de medidas e apoios a obter por parte das Entidades Públicas, em linha com os contactos e esforços que têm vindo a ser desenvolvidos neste sentido pelo Conselho de Administração.

Tratando-se de uma Fundação, com importantes obrigações ao nível do serviço que presta, admite-se que não estará em causa o princípio da continuidade.

19. Eventos subsequentes

Publicação da alteração dos Estatutos

No ano de 2023 foi publicado, em Diário da República, os novos Estatutos desta Fundação, através do Decreto-Lei n.º 1/2023 de 2 de janeiro.

A muito aguardada publicação deste Diploma prevê marcar profundamente o exercício de 2023. A Fundação Museu Nacional Ferroviário (FMNF) cumpre agora o estipulado na Lei-Quadro das Fundações, publicada em 9 de julho de 2012, o que vem determinar um conjunto de alterações e adaptações da Fundação aos novos Estatutos. Neste aspeto, destaca-se o novo enquadramento dos recursos humanos na Administração Pública, o que implicará a execução de inúmeras tarefas determinadas por este novo enquadramento laboral.

Sublinhamos que os novos Estatutos vêm garantir o enquadramento claro dos Recursos Humanos, enquadrando os trabalhadores nas carreiras gerais da Administração Pública, nos termos do disposto nos artigos 88.º a 115.º da Lei n.º 12/A 2008, de 27 de fevereiro, conforme definido nos números 1 e 2 do Artigo 5.º (Norma transitória) dos novos Estatutos, o que configurará uma maior estabilidade e confiança para todas as pessoas que trabalham na Fundação.

Entroncamento, 30 de abril de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Fundação Museu Nacional Ferroviário
Armando Ginestal Machado

Complexo Ferroviário do Entroncamento
Rua Eng. Ferreira de Mesquita, n.º 1 A
2330-152, Entroncamento

—
NIF 510 081 266

TEL. +351 249 130 382

museu@fmnf.pt
www.fmnf.pt



FUNDAÇÃO MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO
ARMANDO GINESTAL MACHADO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Fundação Museu Nacional Ferroviário - Armando Ginestal Machado** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 42 821 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 42 311 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 53 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Fundação Museu Nacional Ferroviário - Armando Ginestal Machado** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

A Entidade não emitiu as faturas associadas à cedência do comboio presidencial e à assunção dos gastos de manutenção de "meia vida" do comboio pelo utilizador, no montante global de 130 milhares de euros. Nestes termos, para além das contingências fiscais associadas a esta omissão de rendimentos e demais impostos inerentes, os resultados do exercício e os ativos (créditos a receber) estão subavaliados em 130 milhares de euros.

Não foi disponibilizada documentação que suporte eventuais diligências realizadas no sentido de ser efetuada a cobrança à empresa T&M, cuja dívida atual, acrescida pelos efeitos decorrentes do referido na reserva acima, no montante de 437 milhares de euros, apresenta já um valor e antiguidade relevante. Importa ainda registar que, não obstante nos ter sido referenciado pelo Conselho de Administração da Entidade, a eventualidade do pagamento poder ocorrer através de encontro de contas com futuros serviços a adquirir àquela empresa, esta situação não se afigura sustentável dada a necessidade de, nos termos legais e nestas circunstâncias, a aquisição de serviços ter de respeitar a legislação e os procedimentos aplicáveis à contratação pública. Adicionalmente, não foi dado conhecimento das áreas da potencial prestação de tais serviços e a sua indispensabilidade.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

2/3
d
JFJ

da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades e de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades e de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades e de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de atividades e de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais

Entroncamento, 27 de junho de 2023

O Revisor Oficial de Contas Executor



Jorge Manuel Rodrigues Pires
(ROC n.º 1824 - CMVM n.º 20181234)

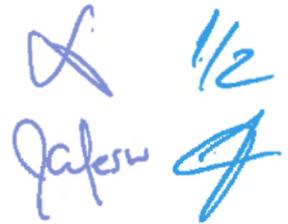
Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, SROC, Lda.
Representada pelo Socio-Gerente



José de Jesus Gonçalves Mendes
(ROC n.º 833 - CMVM n.º 20160459)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ano de 2022

 X 1/2
Jafesu J

Introdução

Em cumprimento do disposto nas alíneas d) e e) do artigo 27º dos Estatutos da FMNF - Fundação Museu Nacional Ferroviário – *Armando Ginesta Machado*, e demais legislação aplicável examinámos o Relatório de Atividades e Contas de 2022 da FMNF, compreendendo estas últimas o balanço em 31 de dezembro de 2022 que evidencia um total de 42 821 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 42 311 milhares de euros, incluindo um resultado líquido do período de 53 milhares de euros, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades

Nos termos da alínea d) do artigo 17 dos estatutos é competência do Conselho de Administração a aprovação anual do balanço e contas do exercício. Compete, pois ao Conselho de Administração elaborar o Relatório de Atividades e Contas anuais, respetivas demonstrações financeiras, sendo da sua responsabilidade que estas espelhem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da FMNF, o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas contabilísticas adequadas e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Nos termos do artigo 26º dos Estatutos o Conselho Fiscal integra uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, tendo sido nomeada a Sociedade Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & associados, SROC, Lda., a qual procedeu à emissão da certificação legal das Contas.

A referida certificação legal das contas, para o período findo em 31 de dezembro de 2022, datada de 27 de junho de 2022, foi emitida com reservas por desacordo e sem ênfases.

A nossa responsabilidade está definida nos estatutos da FMNF (art.º 27º) e consiste na elaboração de relatório anual sobre a ação de fiscalização e emissão de parecer sobre as contas anuais.

Âmbito

O âmbito da ação fiscalizadora do Conselho Fiscal, decorre dos estatutos da FMNF.

Nesse contexto, o Conselho Fiscal no exercício em análise, efetuou as reuniões e acompanhou os aspetos que considerou mais relevantes no âmbito das suas funções, tendo, designadamente:

- a) Comunicado com o Conselho de Administração e demais serviços por forma a acompanhar o desempenho da FMNF.
- b) Verificado a conformidade e observância dos normativos contabilísticos na preparação das demonstrações financeiras e respetivo anexo.

4/2

- c) Consultado diversa informação e documentação no sentido de verificar a sua regularidade.
- d) Emitido os pareceres que lhe foram solicitados e/ou os que legalmente lhe competem.

Parecer

Em face do exposto, relevando as conclusões do Revisor Oficial de Contas, e não tendo tomado conhecimento de violação da lei e dos estatutos, somos de parecer que os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, lidos em conjunto com a Certificação legal das contas (CLC), satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a situação patrimonial e financeira da Fundação Museu Nacional Ferroviário – **Armendo Ginestral Machado**.

Sem afetar a opinião expressa, releva-se que:

- Em relação à cedência do comboio Presidencial:
 - A ausência de título contratual, relativamente às viagens que se realizaram em setembro e outubro de 2022, às empresas Trajetórias & Melodias, Lda. (T&M) e à Lohad, Lda.;
 - A importância da respetiva dívida, no valor de 437 milhares de euros, sem que se tenha demonstrado as diligências com vista ao seu pagamento.
 - O pagamento por permuta de prestação de serviços não se afigura possível, na medida em que a mesma não respeita o código da contratação pública.
 - A documentação de suporte enviada, referente aos serviços prestados pela T&M em exercícios anteriores não parece compatível com a valorização apresentada.
- A recorrência à compra anual de Ingressos no Museu para os seus trabalhadores, por parte da Infraestruturas de Portugal, SA e Comboios de Portugal, EPE, assume já a forma de financiamento da atividade corrente da Fundação do Museu Nacional Ferroviário, o que parece traduzir um apoio não regulamentado.
- O atual modelo de gestão não se afigura potenciador da maximização de receitas e da rentabilização da atividade do Museu.

Entroncamento, 28 de junho de 2023

O CONSELHO FISCAL

Luísa Maria do Rosário Roque - Presidente



Maria Amélia Tavares Coito Marques Talessso – Vogal



José de Jesus Gonçalves Mendes – Vogal - ROC



